

Relatório de Sustentabilidade 2018





”

ORGULHO NO PASSADO,
SOLIDEZ NO PRESENTE,
OLHOS POSTOS NO FUTURO!”

SOJA DE PORTUGAL

4	A SOJA DE PORTUGAL EM 2018
5	Sobre este Relatório
6	MENSAGEM DO PRESIDENTE
9	1. A SOJA DE PORTUGAL
11	1.1 Missão, Visão e Valores
12	1.2 Universo SOJA DE PORTUGAL
17	1.3 Principais prémios e reconhecimentos
19	2. MODELO DE GOVERNO E GESTÃO DE RISCO
20	2.1 Modelo de Governo
22	2.2 Gestão de Risco
25	3. ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS
26	3.1 Os Stakeholders da SOJA DE PORTUGAL
27	3.2 Principais meios de comunicação com os Stakeholders
28	3.3 Principais resultados da Auscultação de Stakeholders
31	4. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE
32	4.1 Prioridades Estratégicas 2016-2018
33	4.2 Plano de Ações 2016-2018
35	4.3 Prioridades Estratégicas 2019-2021
37	5. DESEMPENHO DA SOJA DE PORTUGAL POR PRIORIDADES ESTRATÉGICAS
38	5.1 Prioridades Estratégicas 2019-2021
39	5.2 Criar Valor e Promover a Melhoria Contínua
39	5.3 Promover a Sustentabilidade na Cadeia de Valor
42	5.4 Estimular o Consumo Responsável
52	5.5 Responsabilidade Ambiental
60	5.6 Valorizar os Colaboradores
65	5.7 Envolver as Comunidades Locais
66	5.8 Barómetro

A SOJA DE PORTUGAL



SOBRE ESTE RELATÓRIO

É com grande satisfação que a SOJA DE PORTUGAL apresenta, pelo sétimo ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade que, de uma forma integrada, versa sobre todas as atividades desenvolvidas pelo Grupo. É através deste documento que a SOJA DE PORTUGAL apresenta a todos os seus *Stakeholders* o seu contributo para o desenvolvimento sustentável, no que respeita aos pilares económico, ambiental e social.

Período de reporte

O período do reporte incide sobre a atividade das empresas do Grupo (AVICASAL, SAVINOR e SORGAL) durante o ano de 2018 (1 de janeiro a 31 de dezembro). Contudo, importa referir que, sempre que possível, existem referências a factos relativos a anos anteriores, o que permite uma visão comparativa.

Global Reporting Initiative (GRI)

O presente Relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards, para a opção "De Acordo – Essencial" (vide "Tabela GRI" com as respetivas respostas aos indicadores GRI Standards).

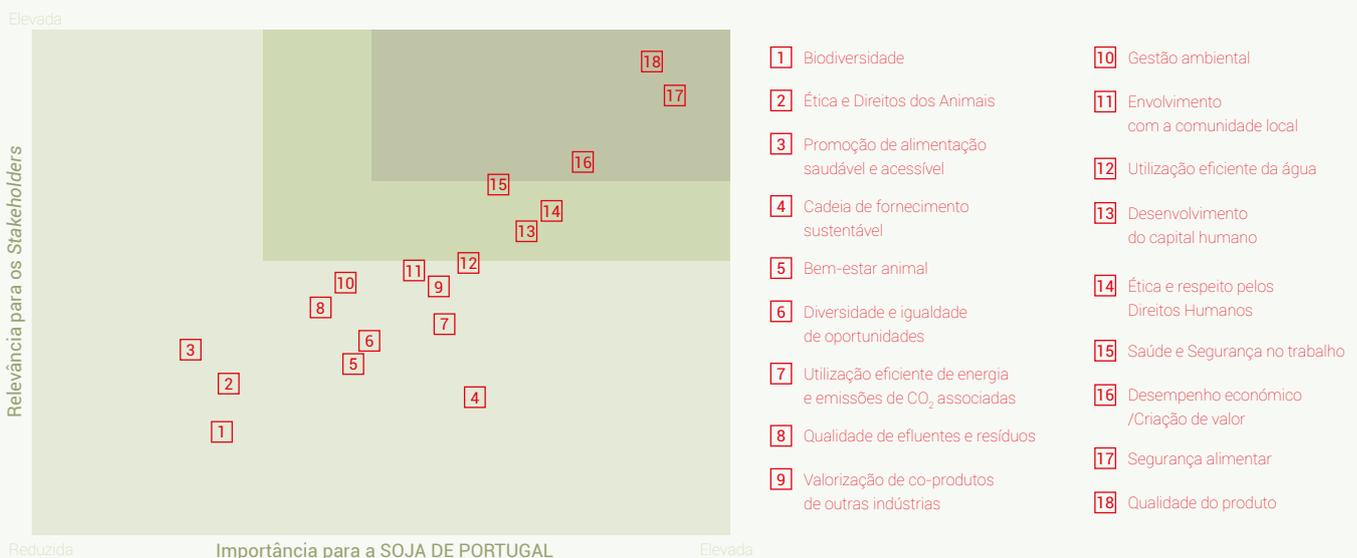
Materialidade

A SOJA DE PORTUGAL, no âmbito da elaboração do presente Relatório, levou a cabo um processo rigoroso de análise de materialidade aos temas de sustentabilidade, no sentido de aferir quais os mais relevantes para o Grupo e para os seus *Stakeholders*, de modo a tratá-los, neste Relatório, com o nível de detalhe que a materialidade impõe.

O Grupo alinhou a estrutura e conteúdos do Relatório de acordo com os temas mais relevantes da Matriz de Materialidade, que se apresenta de seguida.

Temas Relevantes

Matriz de Materialidade – SOJA de Portugal



Verificação externa

Os dados apresentados não foram sujeitos a verificação externa independente.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



António Isidoro
Presidente do Conselho
de Administração



Para mim é um orgulho ver público o reconhecimento do nosso trabalho e das nossas empresas. É um sentido acrescido de responsabilidade enquanto líder desta equipa, mas também uma fonte de inspiração."

Foi em 1943 que a Soja de Portugal lançou a primeira pedra para a construção do que hoje se tornou!

Ao celebrar o 75º Aniversário reconheço que foram criadas, ao longo de vários anos, as condições necessárias para um crescimento económico sustentado, que passaram pela aposta na preservação do ambiente, no envolvimento com a comunidade, na criação de valor, partilha de conhecimento e promovendo a inovação.

Iniciámos com uma pequena unidade fabril em Ovar, que cresceu, assim como a nossa atividade, que nos permite hoje estarmos repartidos por mais de metade do país, desde São Pedro do Sul, Trofa, Oliveira de Frades, Torres Novas, Pinhel e Viana do Castelo.

Atualmente somos um grupo sólido e estruturado, com presença internacional, operando a partir de Portugal.

Para mim é um orgulho ver público o reconhecimento do nosso trabalho e das nossas empresas. É um sentido acrescido de responsabilidade enquanto líder desta equipa, mas também uma fonte de inspiração, pois o desenvolvimento do capital humano e o seu valor, são fatores indispensáveis para chegarmos mais longe.

Consciente das mudanças que ocorrem no mundo de hoje, mas convicto que estamos preparados para os desafios que o futuro nos irá colocar, convido-vos a ler este relatório, que simboliza a continuidade deste nosso compromisso de crescimento sustentável.



SOMOS TRANSPARENTES
E PONDERAMOS DIFERENTES
INTERESSES."

SOJA DE PORTUGAL







1

A SOJA DE PORTUGAL

75
1943 · 2018

75 ANOS DE HISTÓRIA

Porque uma parte de si,
é feita de uma parte
de nós.

Somos um grupo agroindustrial português, nascido em 1943, na cidade de Ovar. Operamos, atualmente, em 3 setores de atividade:

NUTRIÇÃO
ANIMAL

1



2

CARNE
DE AVES



3

RECOLHA, TRATAMENTO
E VALORIZAÇÃO
DE CO-PRODUTOS
DE ORIGEM ANIMAL



Algumas das mais destacadas empresas agroindustriais portuguesas, como a SORGAL, a AVICASAL e a SAVINOR, integram o grupo, que a par com a aposta em marcas fortes e em inovação constante, nos tem permitido atingir posições de liderança no mercado nacional e além-fronteiras.

Temos permanentemente presente, a nossa responsabilidade social e ambiental que tem contribuído para uma clara melhoria da qualidade de vida das comunidades onde estamos presentes.

1.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Ambicionamos desenvolver negócios no setor da indústria agroalimentar, em áreas geradoras de sinergias, concebendo e disponibilizando ao mercado soluções competitivas, inovadoras e sustentáveis, mantendo elevados níveis de serviço e qualidade e equilibrando os interesses legítimos dos diferentes *Stakeholders*.

Visão

Pretendemos ser reconhecidos como um grupo empresarial de referência e excelência no setor da indústria agroalimentar.

O desenvolvimento das atividades da SOJA DE PORTUGAL está assente nos seguintes pilares transversais:

- Fidelidade e Confiabilidade na relação com os nossos clientes;
- Inovação;
- Gestão de Risco;
- Sustentabilidade; e
- Eficiência Operacional.

Valores



COOPERAÇÃO
Juntos somos mais fortes.



AMBIÇÃO
Superamos expectativas.



RESPONSABILIDADE
Somos transparentes e ponderamos diferentes interesses.



RIGOR
Cumprimos para exigir, exigimos para cumprir.

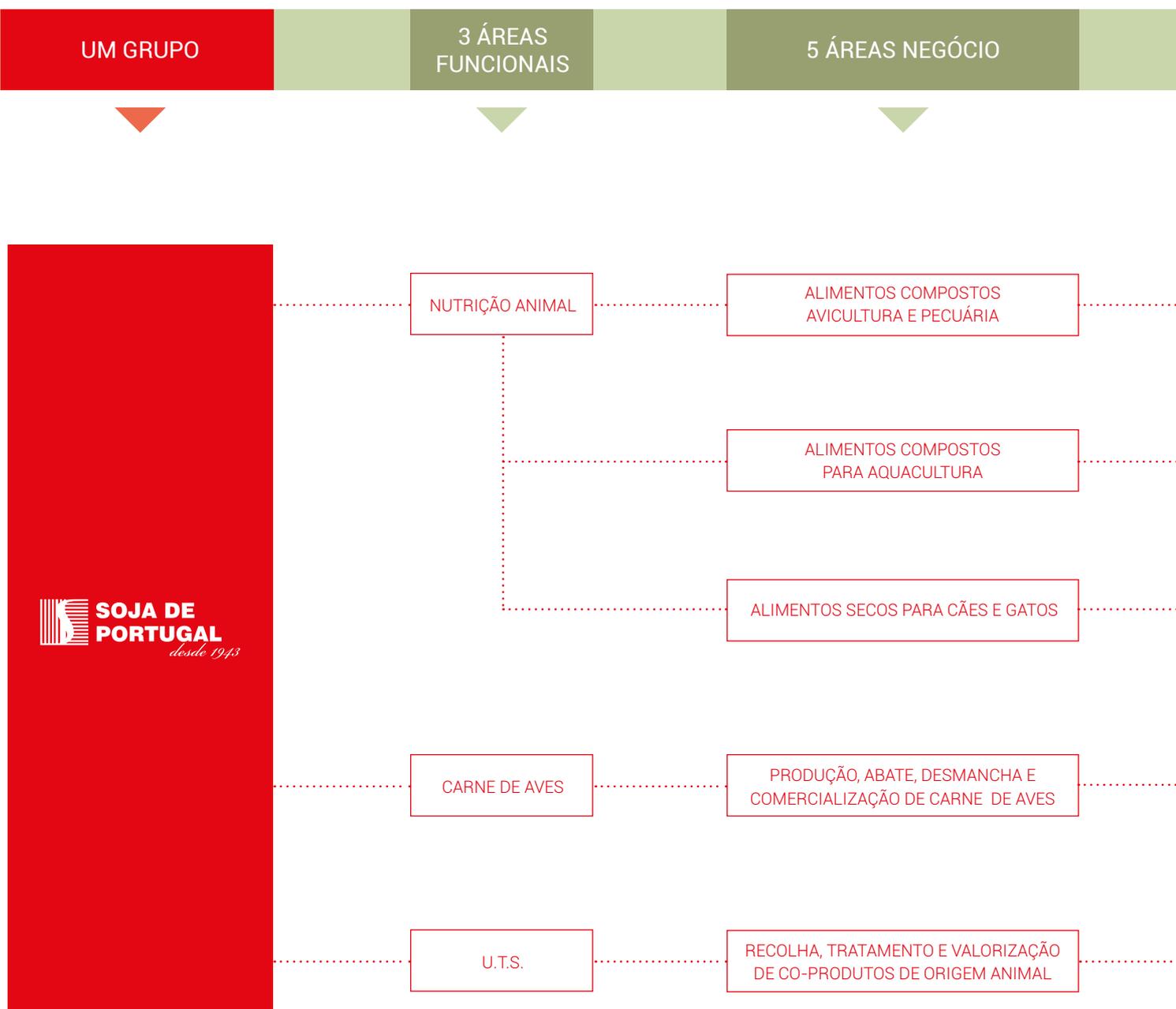


INOVAÇÃO
Somos pró-ativos e ágeis na adaptação à mudança.



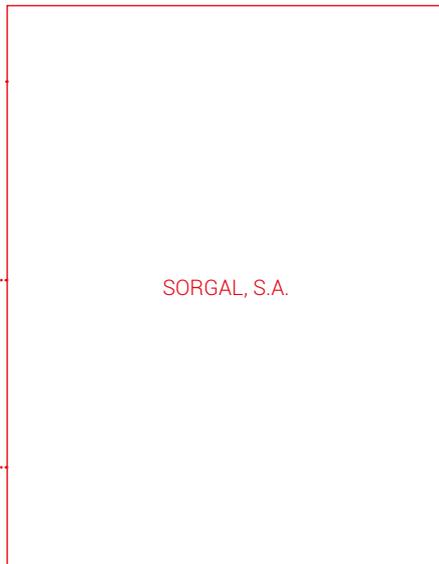
CONFIABILIDADE
Somos fiáveis e consistentes.

1.2 UNIVERSO SOJA DE PORTUGAL



7 MARCAS

3 EMPRESAS



1.2.1 ÁREAS DE NEGÓCIO

NUTRIÇÃO ANIMAL



SOJAGADO/PRONUTRI

Área de negócio mais antiga da SOJA DE PORTUGAL e está integrada na Sorgal.

A nossa proposta de valor é...

Conceber, produzir e comercializar alimentos de qualidade, que aumentam a rentabilidade das explorações pecuárias, suportados em soluções integradas e à medida, assistência técnica personalizada e praticando sólidas relações de parcerias.



AQUASOJA

Área de negócio de alimentos para aquacultura integrada na SORGAL.

A nossa proposta de valor é...

Conceber, produzir e comercializar soluções nutricionais integradas para peixes e crustáceos, desenvolvidas à medida, em estreita colaboração com o produtor, criando valor de forma sustentável e em harmonia com o meio ambiente.



SORGAL PET FOOD

Área de negócio que concebe e produz alimentos completos secos para cães e gatos.

A nossa proposta de valor é...

- Confiabilidade: garantimos qualidade em tempo útil.
- Flexibilidade: procuramos vender uma solução o mais personalizada possível.
- Proximidade: *feedback* permanente junto dos clientes.

CARNE
DE AVES



AVICASAL/SAVINOR

Área de negócio responsável pela produção, abate, desmancha e comercialização de carne de aves, representada por duas marcas: a AVICASAL e a SAVINOR.

A nossa proposta de valor é...

Criação, abate e distribuição de produtos frescos de carne de aves com excelente relação qualidade/preço, alargado por um portfólio de produtos complementares, assegurando aos nossos clientes um serviço de distribuição diário com um cumprimento zeloso dos horários de entrega definidos.

RECOLHA,
TRATAMENTO E
VALORIZAÇÃO DE
CO-PRODUTOS
DE ORIGEM
ANIMAL



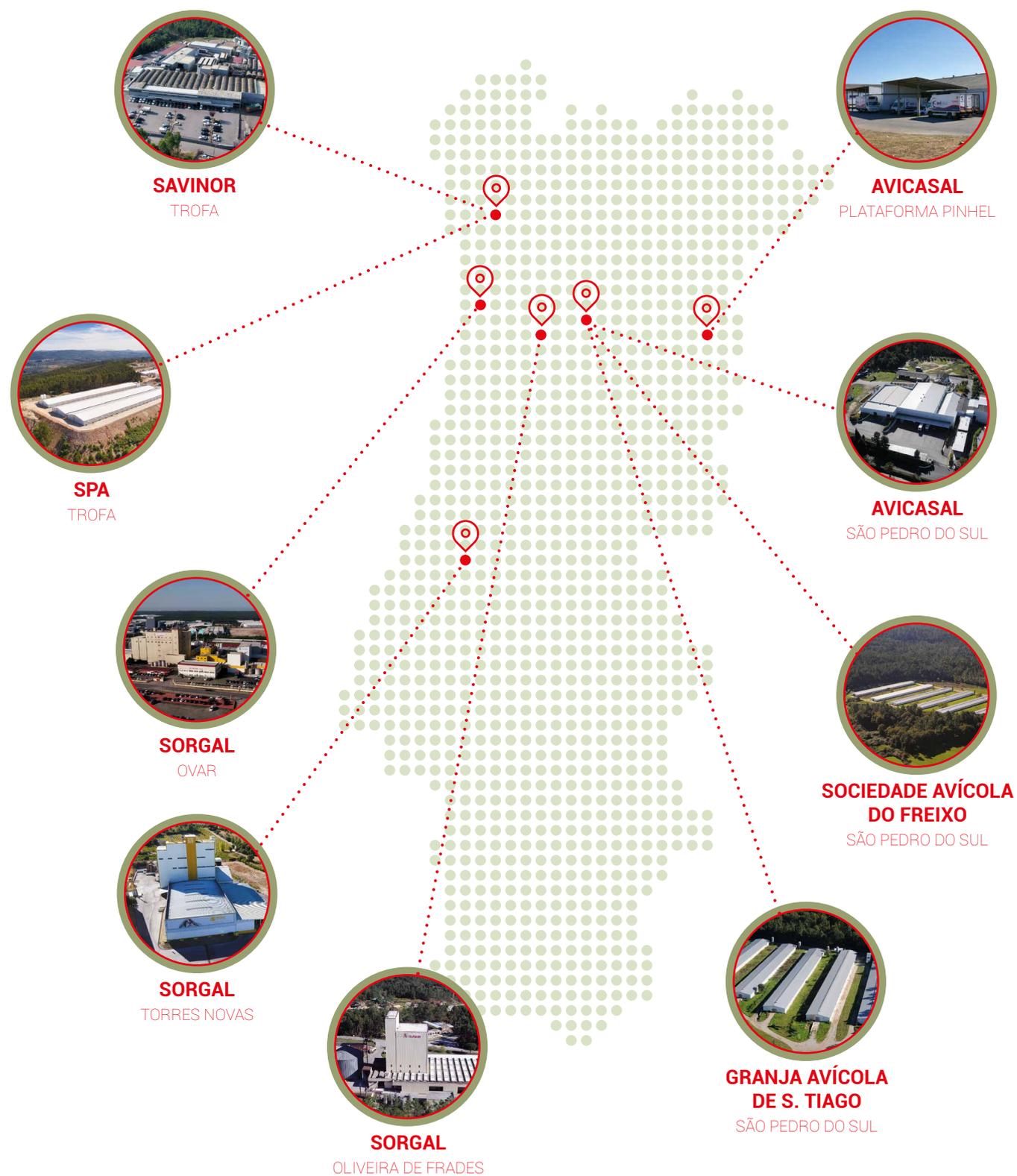
SAVINOR UTS

Área de negócio responsável pela recolha de co-produtos em mais de 300 locais em Portugal e Espanha.

A nossa proposta de valor é...

Serviço de recolha, tratamento e valorização de co-produtos de origem animal, confiável e competitivo, suportado em processos inovadores e sustentáveis enquadrados numa cultura de responsabilidade social, económica e ambiental.

1.2.2 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



1.3 PRINCIPAIS PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS



Sorgal vence prémio nacional de agricultura

A empresa do grupo Soja de Portugal foi distinguida com o prémio nacional de agricultura, na categoria de grandes empresas.

A Sorgal ganha a distinção: Prémio Nacional de Agricultura 2017, na categoria de grandes empresas.

Este galardão é uma iniciativa do banco BPI e do Grupo Cofina, patrocinada pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.



AVICASAL distinguida com o prémio "Escolha do Consumidor"

A AVICASAL foi escolhida como marca "Escolha do Consumidor 2018" na categoria "Carne de Aves".

Os critérios avaliados que corresponderam ao resultado do índice de satisfação foram: o aspeto, corte do frango (pedaços ou inteiro), estado da embalagem, inexistência de água na embalagem, marca, origem, parte do frango (asa, coxa, perna, peito) e preço.



AVICASAL distinguida com o prémio "Sabor do Ano"

Através do seu frango, a AVICASAL foi distinguida com o prémio "Sabor do Ano 2018".

O selo representa a única certificação de qualidade para o sector da alimentação baseada exclusivamente nas qualidades gustativas dos produtos, que são provados e aprovados pelos consumidores.

Os consumidores avaliam o frango de acordo com os seguintes critérios: satisfação geral, aspeto, odor, textura e sabor.



Grupo SOJA DE PORTUGAL nomeada para o Prémio Desenvolvimento Sustentável

O Grupo SOJA DE PORTUGAL foi nomeada pela Trophée CCI France International na categoria de Desenvolvimento Sustentável 2018.

A SOJA DE PORTUGAL ganhou em 2017 o mesmo prémio atribuído pela CCLF pelo desenvolvimento de soluções competitivas, inovadoras e sustentáveis nas diversas áreas de negócios.



SORGAL nas 500 Maiores e Melhores da revista Exame

A revista Exame publicou, em 2018, o ranking das 500 Maiores e Melhores Empresas em Portugal.



AVICASAL é a maior empresa em São Pedro do Sul

O Jornal Noticias de Vouzela publicou, o ranking das 100 maiores Empresas de São Pedro do Sul. A AVICASAL figurou no 1º lugar.





2

MODELO DE GOVERNO E GESTÃO DE RISCO

2.1 MODELO DE GOVERNO

O Modelo de Governo da SOJA DE PORTUGAL é composto pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.

A apoiar o Conselho de Administração, existe a Comissão de Sustentabilidade e a Comissão de Inovação. Através deste modelo, a Gestão de topo assume a responsabilidade de integrar a Sustentabilidade e a Inovação na gestão diária da empresa.



ANTÓNIO ISIDORO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assembleia Geral (AG)

Realizam-se reuniões de Assembleia Geral com uma periodicidade mínima anual, nas quais os acionistas fazem as suas recomendações. Estas reuniões podem ser realizadas sempre que os acionistas as convoquem.



MANUEL SILVA
ADMINISTRADOR

Conselho de Administração (CA)

O Conselho de Administração da SOJA DE PORTUGAL é constituído por dois administradores, António Isidoro (Presidente) e Manuel Silva (Administrador), ambos executivos. Sendo da sua competência supervisionar, controlar e acompanhar as questões estratégicas (objetivos, indicadores e metas corporativas). Adicionalmente, cabe ao CA assegurar que são efetuados reportes mensais aos acionistas. As reuniões ordinárias são anualmente calendarizadas, cumprindo um agendamento de 12 reuniões por ano. O regime de autoavaliação reflete o desempenho económico, social e ambiental de todos os departamentos e equipas da SOJA DE PORTUGAL.

Fiscal Único

Compete ao Revisor Oficial de Contas (ROC) fiscalizar a administração da empresa relativamente ao cumprimento da lei, bem como aos estatutos e regulamentos que lhe são aplicáveis.

Adicionalmente, o ROC é ainda responsável por verificar e elaborar um parecer sobre os documentos de prestação de contas a nível individual e consolidado, através da realização de auditorias que assegurem o cumprimento dos *standards* legais.

Comissão da Inovação

A Comissão de Inovação tem como missão definir a estratégia de inovação e garantir que a mesma está a ser implementada ao nível de todo o Grupo. É sua responsabilidade assegurar a promoção de uma cultura dinâmica e renovadora na organização, bem como fortalecer a comunicação e a integração de informação entre todos os colaboradores e entre as empresas do Grupo, promovendo uma adequada gestão de conhecimento e o estímulo da criatividade interna.

Com caráter multidisciplinar, a Comissão reúne-se bimestralmente e a sua agenda inclui a deliberação final sobre a implementação de ideias/projetos, a alocação de *project managers* a projetos de IDI, o acompanhamento do estado de implementação das ações previstas e a discussão de ações e projetos a desenvolver.

Comissão de Sustentabilidade

A Comissão de Sustentabilidade tem como missão definir e garantir que a estratégia de sustentabilidade esteja a ser implementada ao nível de todo o Grupo. Fazem parte desta Comissão o Presidente do Conselho de Administração e os responsáveis por várias áreas funcionais (Produto, Controlo de Gestão, Marketing, Comunicação e Sustentabilidade, Recursos Humanos, Qualidade, Ambiente e Segurança e Industrial).

Com caráter multidisciplinar, a Comissão reúne-se trimestralmente para acompanhar o estado de implementação das ações previstas na estratégia de sustentabilidade, discutir ações e projetos a desenvolver de forma a melhorar o seu desempenho.



ANTÓNIO ISIDORO
Presidente do Conselho
de Administração



LURDES NOGUEIRA
Gestora
de Qualidade
e Segurança
Alimentar



GABRIEL GIL
Diretor
Industrial



JOHN ARAÚJO
Diretor de Controlo
de Gestão



LÍDIA MOREIRA
Diretora de
Marketing,
Comunicação e
Sustentabilidade



JOSÉ VIEIRA
Diretor Técnico



SOFIA ROCHA
Diretora de Recursos
Humanos

2.2 GESTÃO DE RISCO

A SOJA DE PORTUGAL acredita na importância de uma sólida cultura de conformidade, como tal, tem trabalhado no seu desenvolvimento, assumindo a gestão de risco como um papel de destaque na gestão do Grupo.

O acompanhamento metódico dos riscos inerentes às diversas atividades desenvolvidas na empresa são um instrumento fundamental de apoio aos órgãos de gestão, permitindo-lhes controlar e mitigar todas as situações que possam parecer duvidosas nomeadamente no âmbito dos riscos **Económicos, Financeiros, de Segurança Alimentar, Ambientais e Seguros.**

Assim, os 10 motivos que levam a SOJA DE PORTUGAL a preocupar-se com a Gestão do Risco são:

- 1 Prevenir a imprevisibilidade do futuro.
- 2 Garantir a implementação de medidas e comportamentos preventivos, de acordo com os riscos identificados.
- 3 Ter em conta as boas práticas de *governance* de risco.
- 4 Contribuir para garantir a conformidade com requisitos legais.
- 5 Contribuir para melhorar a eficiência e eficácia.
- 6 Promover a identificação de oportunidades de melhoria.
- 7 Ser um instrumento fundamental de apoio aos órgãos de gestão.
- 8 Encorajar uma gestão proativa, identificando continuamente os novos eventos de risco.
- 9 Contribuir para melhorar o conhecimento da SOJA DE PORTUGAL como um todo.
- 10 Envolvimento com *Stakeholders*.

”

SOMOS PROATIVOS E ÁGEIS
NA ADAPTAÇÃO À MUDANÇA.”

SOJA DE PORTUGAL





3

ENVOLVIMENTO COM *STAKEHOLDERS*

3.1 OS STAKEHOLDERS DA SOJA DE PORTUGAL

A SOJA DE PORTUGAL acredita que é através da interação contínua com todos os seus *Stakeholders*, que estes podem assumir um papel crucial na melhoria do desempenho do Grupo.

A SOJA DE PORTUGAL assume todas as interações com os *Stakeholders* como momentos decisivos para a recolha de informação, sendo que todas as sugestões e comentários dos *Stakeholders* são tidos em consideração na definição de compromissos, prioridades estratégicas e políticas corporativas.

A identificação dos *Stakeholders* da SOJA DE PORTUGAL foi efetuada com base em todas as pessoas ou instituições que afetam e/ou podem ser afetados pelas atividades, produtos ou serviços da SOJA DE PORTUGAL e o desempenho a ela associado.



3.2 PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS



Comunidade Científica

- Website
- Redes sociais
- Newsletter
- Parcerias com centros de investigação e universidades
- Publicação de artigos científicos
- Ações de divulgação e participação em eventos da especialidade
- Cofinanciamento de bolsas de mestrado e doutoramento



Clientes e Consumidores

- Website
- Redes sociais
- Newsletter
- Avaliação da satisfação de Clientes
- Política de portas abertas
- Política de resposta a reclamações
- Ações de divulgação e participação em eventos da especialidade
- Linha direta de apoio ao Cliente para atendimento de reclamações e sugestões



Acionistas e Investidores

- Assembleia Geral
- Reuniões do Conselho de Administração
- Relatório e contas
- Informação de gestão



Colaboradores

- Website
- Painéis informativos
- Reunião de quadros
- Princípios e políticas
- Política de portas abertas
- Newsletter interna
- Intranet
- Diagnóstico de Clima Social
- Inquéritos sobre satisfação do cliente interno



Comunidade Local

- Website
- Redes sociais
- Participação em feiras e conferências
- Donativos
- Iniciativas de envolvimento com a comunidade local
- Projetos implementados junto das escolas sobre questões ambientais



Entidades Setoriais

- Website
- Redes sociais
- Apoio a iniciativas/projetos
- Grupos de trabalho



Fornecedores

- Website
- Redes sociais
- Reuniões e contatos periódicos
- Avaliação de Fornecedores



Governo e Autarquias

- Website
- Redes sociais
- Apoio a iniciativas/projetos



Instituições Financeiras

- Website
- Redes sociais
- Relatório e contas



Media

- Website
- Redes sociais
- Press releases
- Política de portas abertas



Sociedade Civil

- Website
- Redes sociais
- Ações de divulgação e participação em eventos da especialidade

3.3 PRINCIPAIS RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO DE STAKEHOLDERS

A SOJA DE PORTUGAL levou a cabo uma nova auscultação de Stakeholders em matéria de sustentabilidade, que teve início em 2018.

O processo de auscultação contou com uma amostra inicial de 89 Stakeholders, dos quais se obteve um total de 49 respostas, perfazendo 55% de taxa de resposta.

A auscultação incidiu sobre 3 áreas principais:

- Visão de Sustentabilidade;
- Temas Relevantes e Desempenho de Sustentabilidade; e
- Reporte de Sustentabilidade.



189

Stakeholders
(amostra)

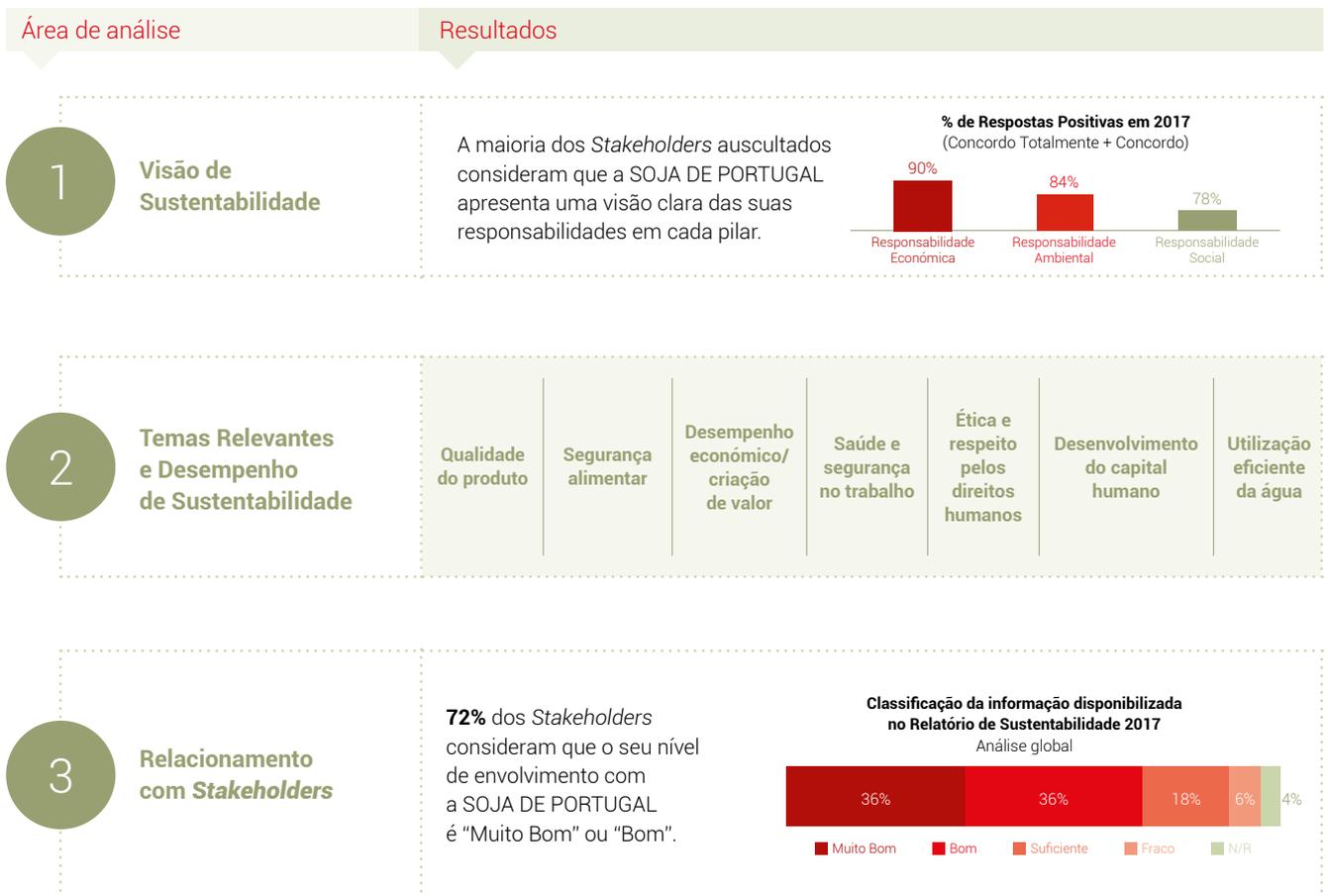
145

Respostas
obtidas

77%

Taxa de
respostas

Principais resultados da auscultação de Stakeholders







4

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

4.1 PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2018

A SOJA de Portugal definiu uma estratégia de sustentabilidade que se encontra alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que constituem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.

A atividade da SOJA de Portugal encontra-se assente em seis pilares e contribui particularmente para sete ODS, fruto de inúmeras ações e iniciativas que promovem vida saudável, educação de qualidade, água e saneamento, trabalho digno e crescimento económico, inovação e infraestruturas, produção e consumo sustentáveis, e combate às alterações climáticas.



4.2 PLANO DE AÇÕES 2018

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE	KPI	META	IMPLEMENTADO EM 2018	CAPÍTULO		
1  Criar valor e promover a melhoria contínua	Reforçar a identificação de projetos de IDI – Inovação, Desenvolvimento e Investigação e de melhoria contínua que conduzam à criação de valor	Criar novos produtos que aportem valor ao negócio	Valor que os novos produtos representam no volume de negócios	225.000€	31-12-2018	5.2 Pág. 39		
		Desenvolver Projetos de IDI com sucesso	Número de projetos de IDI terminados, do qual resultaram produtos ou processos novos	5	Anual			
		Promover a Geração de Ideias no SGIDI – Sistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	Número de ideias geradas e pré-triadas no SGIDI	20	Anual			
	Definir linhas de orientação estratégica para o triénio 2019-2021	Desenvolver um Mapa Estratégico com as linhas estratégicas para o triénio de 2019 a 2021	Mapa Estratégico para o triénio de 2019 a 2021 concluído	-	31-12-2018			
		Realizar reuniões de reflexões estratégicas com os quadros da SOJA DE PORTUGAL	Número de reflexões estratégicas realizadas para definição das linhas orientadoras para o triénio	1	3-12-2018			
	Melhorar os rácios económico/ financeiros com base nas melhores práticas do mercado	Realizar <i>benchmarking</i> com as melhores empresas do setor	Número de <i>benchmarks</i> económico/financeiros realizados por área de negócio	1	Anual			
		Acompanhar indicadores chave, metas e objetivos relacionados com o plano estratégico	Número de reuniões de Quadros efetuadas	1	Anual			
	2  Promover a sustentabilidade na cadeia de valor	Promover gradualmente a seleção e contratação de Fornecedores, incluindo critérios ambientais, económicos, sociais e de direitos humanos	Incluir o tema da sustentabilidade nas Jornadas Avícolas dadas aos integrados	Percentagem dos criadores envolvidos nas Jornadas (ao dia das Jornadas Avícolas)	60%		Anual	5.3 Págs. 39 a 41
			Criar <i>ranking</i> de fornecedores mais sustentáveis por área de negócio (carne de aves, UTS e nutrição animal)	Revisão feita ao Caderno de Encargos de classificação e seleção de fornecedores de matérias-primas e produto acabado	-		31-12-2018	
Promover a comunicação, bem como ações conjuntas com os produtores, para promover a produção animal intensiva como uma atividade sustentável, incluindo o conceito de sustentabilidade e boas práticas ambientais		Divulgar em multimeios a temática "Criação Tradicional vs. Criação Intensiva nas áreas do Valor Nutricional e da Sustentabilidade dos Ecossistemas"	Número de divulgações	3	Anual			



PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE	KPI	META	IMPLEMENTADO EM 2018	CAPÍTULO
Estimular o consumo responsável	Melhorar as boas práticas de segurança alimentar, maneo e nutrição alimentar	Realizar ações de formação, junto de clientes cuja atividade passa pela criação animal	Número de ações de formação	3	Anual	5.4 Págs. 42 a 53
	Fomentar a divulgação das boas práticas relativas ao controlo de qualidade do produto em toda a cadeia de valor	Divulgar as atividades de controlo de qualidade junto dos Stakeholders	Número de ações de divulgação	2	Anual	
	Implementar, sempre que possível, a nutrição de precisão e a utilização de ingredientes ainda pouco estudados (co-produtos, leveduras, bactérias, algas) como forma de aumentar a performance e a redução das ineficiências nutricionais	Desenvolver parcerias com meio científico-tecnológico para a utilização de novos ingredientes	Número de novos ingredientes validados	3	31-12-2018	
Promover a responsabilidade ambiental	Implementar iniciativas que promovam o controlo e utilização eficiente de água e dos recursos energéticos	Proceder à substituição gradual do sistema de iluminação do parque industrial por LED	Percentagem de iluminação LED em todo o parque industrial	90%	31-12-2018	5.5 Págs. 54 a 63
		Potenciar a reutilização da água sempre que possível nas empresas da SOJA DE PORTUGAL	Consumo de água captada por tonelada produzida	Reduzir 5%	31-12-2018	
		Implementar iniciativas/projetos junto das escolas sobre questões ambientais (nas escolas dos círculos geográficos adjacentes às localizações industriais da SOJA DE PORTUGAL)	Número de iniciativas/projetos implementadas sobre questões ambientais no universo SOJA DE PORTUGAL	3	Anual	

PRIORIDADE ESTRATÉGICA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	ATIVIDADE	KPI	META	IMPLEMENTADO EM 2018	CAPÍTULO
Valorizar os Colaboradores Formação e Desenvolvimento	Formalizar uma política de desenvolvimento e gestão de talento, tendente à melhoria dos níveis de motivação e comprometimento dos Colaboradores com a SOJA DE PORTUGAL	Implementar uma política de acolhimento por grupo funcional, descrevendo e formando quais as necessidades de formação que devem estar garantidas após os primeiros 6 meses de serviço	Planos de acolhimento por grupo funcional criados, divulgados e implementados	-	31-12-2018	5.6.2 Págs. 61
		Estabilizar o sistema de avaliação e gestão de <i>performance</i> para os grupos funcionais (1 ^{as} e 2 ^{as} linhas e áreas comerciais)	Percentagem de colaboradores, incluídos no projeto, avaliados	100%	31-12-2018	
		Medir o nível de envolvimento dos colaboradores da SOJA DE PORTUGAL	Percentagem de colaboradores que responderam ao inquérito de envolvimento	80%	30-06-2018	
Valorizar os Colaboradores Saúde e Segurança no Trabalho	Formalizar uma Política de Higiene, Saúde e Segurança	Elaborar um relatório semestral de SHST (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho) contendo os principais indicadores de SHST (nº de acidentes de trabalho, horas de ausência, taxa de repetição, etc.)	Relatórios de SHST concluídos	1	Semestral	5.6.3 Pág. 62
		Analisar e implementar controlos operacionais, administrativos e de infraestruturas para eliminar ou minimizar riscos	Grau de cumprimento do Plano de ação SHST	80%	Anual	
Envolver as comunidades locais	Desenvolver projetos/iniciativas com impactos sociais positivos na comunidade, nas áreas da saúde, educação, ambiente e desporto	Assegurar o investimento a nível monetário na comunidade	Valor do investimento na comunidade local	150.000€	Anual	5.7 Pág. 63
		Assegurar o investimento a nível monetário no mecenato nacional	Valor do investimento no mecenato nacional	50.000€	Anual	

5



6







5

DESEMPENHO DA SOJA DE PORTUGAL POR PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

5.1 PRIORIDADES ESTRATÉGICAS 2019-2021

A SOJA DE PORTUGAL encontra-se a definir a nova estratégia de sustentabilidade para o período de 2019-2021:



5.2 CRIAR VALOR E PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA

Em 2018, a SOJA DE PORTUGAL gerou um valor económico de 162.202.369€, tendo 159.640.159€ sido distribuídos pelos vários *Stakeholders*.

No ano de reporte, a SOJA DE PORTUGAL recebeu 1.087.655€ em benefícios financeiros emitidos pelo governo, relativos aos programas SIFIDE e RFAI.

	AVICASAL, S.A.	SAVINOR, S.A.	SORGAL, S.A.
VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO (€)	49.678.594	34.354.018	78.169.757
VALOR ECONÓMICO DISTRIBUÍDO (€)	49.628.966	31.779.985	78.231.208
Custos Operacionais	44.864.382	27.173.982	70.675.753
Salários e benefícios de Colaboradores	3.938.545	2.897.598	4.071.209
Pagamentos a Investidores	583.159	1.579.090	3.553.377
Pagamentos ao Estado	151.115	44.787	-177.478
Donativos e outros investimentos na Comunidade	91.765	84.528	108.347
VALOR ECONÓMICO ACUMULADO (€)	49.628	2.574.033	-61.451

	AVICASAL, S.A.	SAVINOR, S.A.	SORGAL, S.A.
VALOR DO APOIO RECEBIDO DO ESTADO (€)	308.831	239.048	539.776
SIFIDE – Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial e RFAI – Regime Fiscal de Apoio ao Investimento	308.831	239.048	539.776

5.3 PROMOVER A SUSTENTABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

A SOJA DE PORTUGAL estimula boas práticas ao longo da sua cadeia de valor e introduz critérios ambientais e sociais na seleção de fornecedores.



5.3.1 CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS

Consumo de matérias primas como % do total:



*Entre outras matérias-primas está incluído milho não OGM (Organismo geneticamente modificado), destilado de milho, farinha de peixe, farinha de mamíferos, farinha de aves.

Através da transformação e valorização de co-produtos de origem animal de outras indústrias, a SOJA DE PORTUGAL potencia:



Soluções competitivas, inovadoras e sustentáveis



Aumento de rastreabilidade dos produtos utilizados nos processos



Reduzir a pegada de carbono e a pegada hídrica



Controlo sobre a origem e qualidade dos produtos

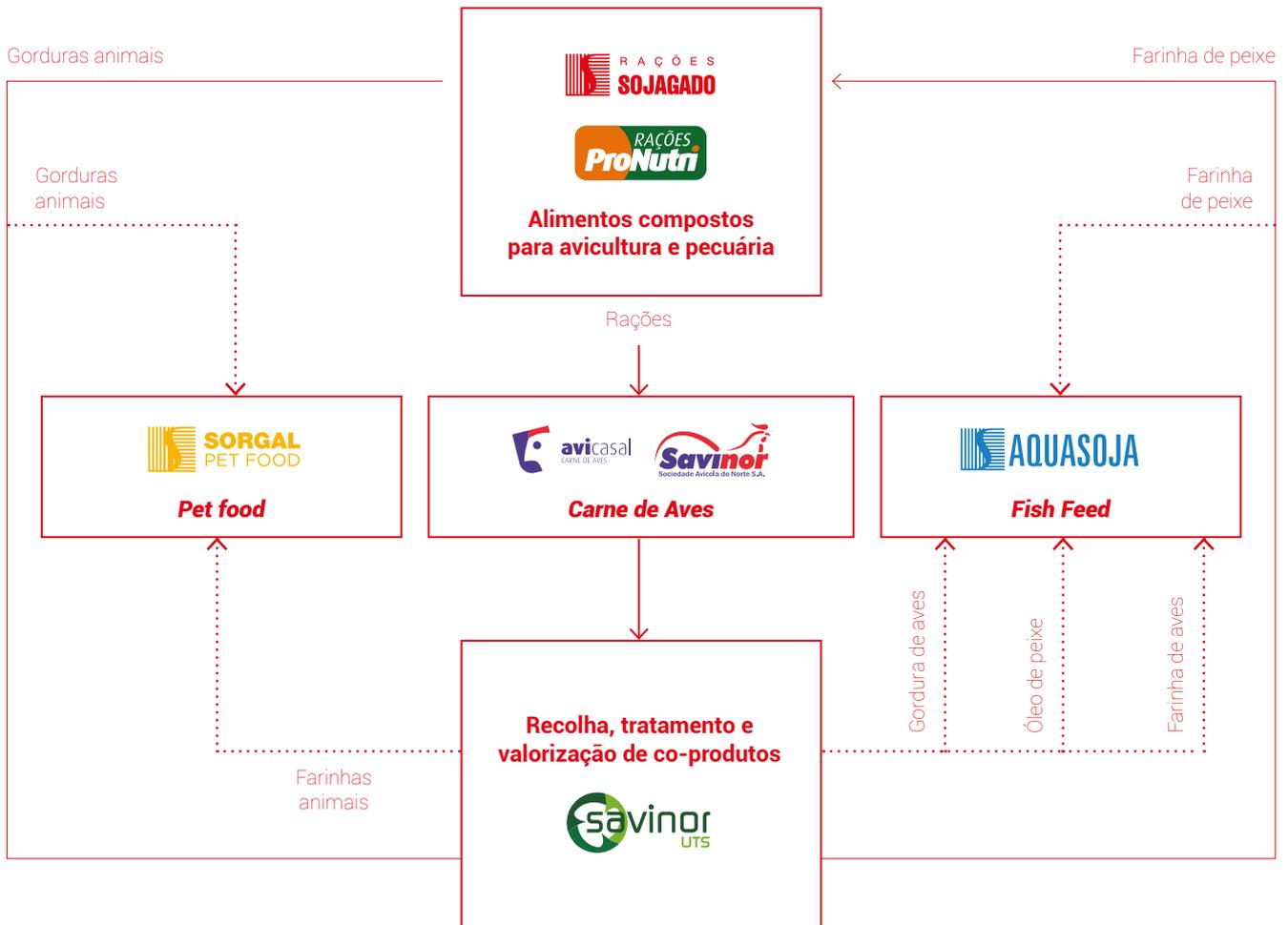


Diminuir a exposição a fornecedores externos

Valorização de co-produtos de outras indústrias

A SOJA DE PORTUGAL tem vindo a apostar num futuro sustentável e a adaptar a sua estratégia com vista a retornos económicos, sociais e ambientais. O Grupo consegue, ano após ano, aproximar-se desse objetivo sustentável através da alienação de certas áreas de negócios, sinergias entre as áreas existentes e uma forte aposta em inovação e economia circular.

O modelo de economia circular do Grupo está representado na figura acima, que se baseia no conceito de valorização de co-produtos pertencentes à SOJA DE PORTUGAL, co-produtos estes que de outra forma seriam descartados, são assim reintroduzidos, contribuindo para uma redução de custos do grupo em matérias primas e para uma redução da pegada ambiental da empresa. De uma forma mais detalhada, co-produtos gerados no processo de abate e desmancha são imediatamente processados na SAVINOR UTS e transformados em ingredientes para a alimentação animal, nomeadamente farinha e gordura de aves.



5.3.2 REVISÃO DO CADERNO DE ENCARGOS DE CLASSIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE FORNECEDORES

Em 2018, foi revisto o Caderno de Encargos de classificação e seleção de fornecedores de matérias-primas e produto acabado de forma a incluir requisitos no âmbito da sustentabilidade, sendo um compromisso que o fornecedor assume perante a SOJA DE PORTUGAL.

Ponto nº 2.3 Aspetos Ambientais do Caderno de Encargos de Fornecedores de Matérias-Primas e Produto Acabado:

- local de produção dos produtos fornecidos;
- modo de produção dos produtos fornecidos (utilização de fertilizantes, herbicidas e pesticidas, utilização de rega, tipologia de máquinas agrícolas usadas, produção por *hectare*);
- identificação da tipologia dos meios de transporte;
- adoção de práticas ambientais que potenciam a sustentabilidade dos produtos produzidos e comercializados pela SOJA DE PORTUGAL.

5.4 ESTIMULAR O CONSUMO RESPONSÁVEL

A SOJA DE PORTUGAL assegura uma atuação que promove a qualidade dos produtos e a segurança alimentar, contribuindo para mitigar riscos associados à saúde e à segurança do consumidor, estimulando o consumo responsável.

5.4.1 SISTEMA DE GESTÃO E CERTIFICAÇÕES

Em 2018, foi implementado um Sistema de Gestão Integrado, com vista a assegurar um melhor aproveitamento de sinergias, otimização de recursos e definição de uma gestão única.

- **Renovação da Certificação do Sistema de Gestão Integrado segundo a norma EN ISO 9001:2015** (AVISACAL, SAVINOR, SORGAL, Granja Avícola de S. Tiago e Sociedade Avícola do Freixo).
- **Renovação da Certificação de Segurança Alimentar segundo a norma EN ISO 22000:2005** para as unidades da AVICASAL e SAVINOR e Granja Avícola de S. Tiago e Sociedade Avícola do Freixo.
- **Renovação da Certificação IDI segundo a norma NP 4457:2007** para a unidade SORGAL.
- **Implementação e Certificação IDI segundo a norma NP 4457:2007** nas unidades AVICASAL e SAVINOR.
- **Manutenção da certificação das fábricas de Pet Food**, unidade de Ovar e Lamarosa, na área de negócio Pet Food, segundo a norma IFS Food – versão 6.
- **Manutenção da certificação** na fábrica de Fishfeed, unidade de Ovar, segundo a norma GLOBAL GAP (Compound Feed Manufacturer).

Certificações em 2018

	AVICASAL	SAVINOR	SORGAL	GRANJA AVÍCOLA DE S. TIAGO	SOC. AVÍCOLA DO FREIXO
	✓	✓	✓	✓	✓
	✓	✓	✓ (Nas fábricas de PET FOOD – unidade de Ovar e de Lamarosa)		
	✓			✓	✓
	✓	✓	✓		
			✓ (Na fábrica de FISHFEED – unidade de Ovar)		
	✓	✓			

5.4.2 RELAÇÃO COM O CLIENTE

De forma a assegurar a satisfação dos clientes e restantes Stakeholders, a SOJA DE PORTUGAL criou uma Linha de Apoio ao Cliente que leva a cabo Estudos de satisfação.

A SOJA DE PORTUGAL considera que a informação recolhida através da Linha ou dos Estudos é fundamental para o sucesso da sua atividade.

5.4.3 RASTREABILIDADE

12
simulacros

2018

Número de **simulacros de rastreabilidade** no âmbito dos controlos internos de qualidade e segurança alimentar e das inspeções das entidades competentes.

Na carne de aves é assegurada a rastreabilidade desde as matérias-primas até ao consumidor final.

A rastreabilidade é mantida desde a receção das matérias-primas à logística.

Em todos os produtos da SOJA DE PORTUGAL é garantida a rastreabilidade desde a chegada das matérias-primas e embalagem até à expedição do produto final.

Este sistema permite:

- identificar produtos, lotes e unidades logísticas;
- registar todos os elos sucessivos na cadeia de fornecedores e informação relevante a ser traçada ao longo dessa cadeia;
- fornecer, ao participante seguinte da cadeia, toda a informação necessária para dar continuidade ao processo.

5.4.4 SEGURANÇA ALIMENTAR

A segurança alimentar é uma prioridade da SOJA DE PORTUGAL, que anualmente toma iniciativas e investe em garantir que todos os requisitos de segurança e qualidade alimentar estão a ser cumpridos ao longo de toda a cadeia de valor. Neste contexto, a SOJA DE PORTUGAL tem vindo a implementar:

- um sistema de reconhecimento, monitorização e documentação de pontos críticos nos processos do grupo: HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points);
- medidas adicionais, tais como formação dada a colaboradores e clientes em segurança alimentar;
- a certificação das fábricas de Pet Food na unidade de Ovar e Lamarosa, segundo a norma IFS Food – versão 6;
- manutenção da certificação na fábrica de Fishfeed na unidade de Ovar, segundo a norma GLOBAL GAP (Compound Feed Manufacturer);
- um Manual de Boas Práticas (na SAVINOR e na AVICASAL) onde são apresentados procedimentos e regras a considerar na criação de aves e identificados pontos críticos de produção, essenciais para a obtenção de um produto final conforme e seguro.

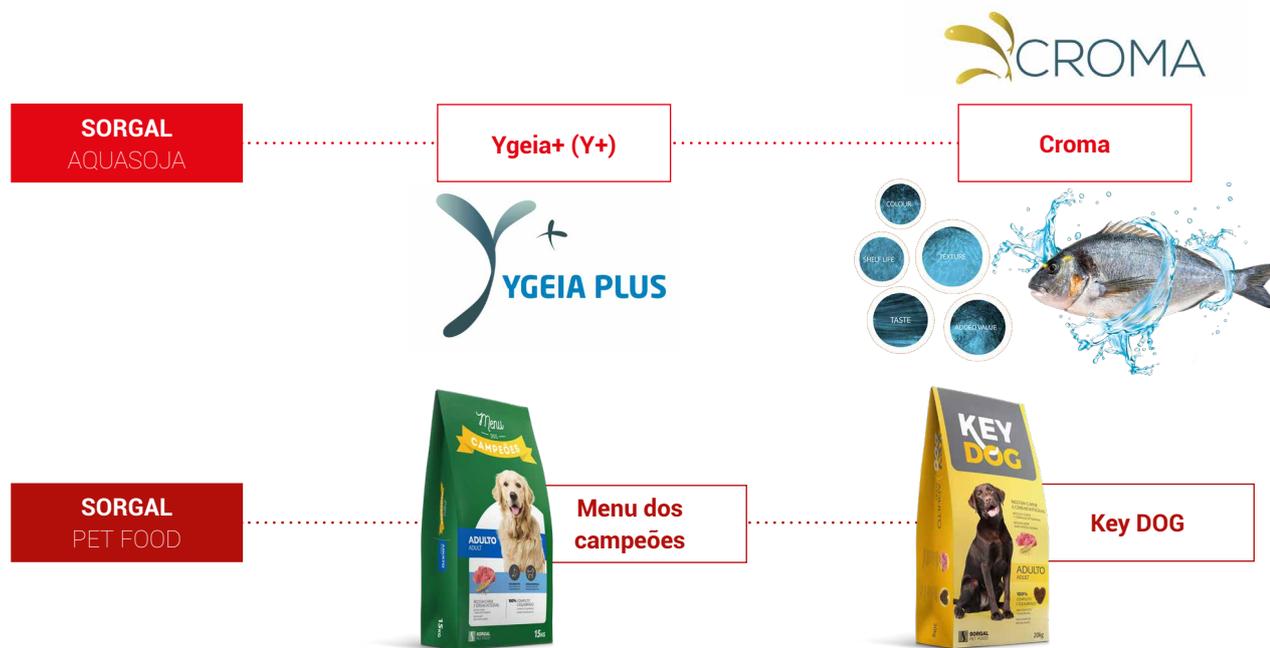
Dados de 2018 referentes à formação dada a colaboradores e clientes em segurança alimentar:

EMPRESA	HORAS DE FORMAÇÃO (Nº)	COLABORADORES ABRANGIDOS (Nº)
AVICASAL (inclui Granjas)	275	134
SAVINOR (inclui SPA)	497	149
SORGAL	72	33
TOTAL GRUPO SOJA DE PORTUGAL	844	316

Segurança alimentar na SORGAL: A produção das rações SOJAGADO e PRONUTRI passam por um processo de controlo de qualidade rigoroso, o que resulta numa garantia de 100% de segurança alimentar. O Laboratório da SORGAL está equipado com tecnologia NIR, permitindo uma rápida e eficaz avaliação de matérias primas e produtos acabados. Complementando as análises internas, as amostras são também analisadas em laboratórios externos Acreditados para confirmar os resultados obtidos. Adicionalmente, é aplicada uma Política Integrada de Gestão Documental, onde todos os processos e resultados são documentados, implementados e revistos sempre que necessário.

Segurança alimentar na AVICASAL: Parte da qualidade e segurança alimentar na AVICASAL passa pela consolidação e monitorização sistemática do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, com a finalidade de permitir à empresa depositar uma maior confiança junto da cadeia de valor. Este sistema permite um controlo mais eficaz e dinâmico dos potenciais perigos ligados aos alimentos, permitindo ainda fornecer permanentemente produtos finais, dentro dos limites de aceitação estabelecidos quer pelos clientes quer pelas autoridades.

5.4.5 NOVOS PRODUTOS



5.4.6 VISITAS ÀS INSTALAÇÕES

Destaques 2018:

50
visitas

Número de visitas às instalações da AVICASAL, SAVINOR e SORGAL

236
visitantes

Número de visitantes às instalações da SOJA DE PORTUGAL

A **AVICASAL** organizou um evento para clientes com o objetivo de conhecerem as instalações da empresa.



Algumas visitas realizadas:

A **AVICASAL** recebeu a visita de Manuel Caldeira Cabral, Ministro da Economia, Vítor Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, Nuno Mangas, Presidente do IAPMEI e Isabel Damasceno, representante da CCDRC.



A **SORGAL** recebeu a visita da APROLEP - Associação dos Produtores de Leite de Portugal.



5.4.7 INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL

60
ideias

Número de ideias de colaboradores recolhidas através do projeto SIM



SIM – Soja Inovação & Melhoria

Criado em 2017, o projeto SIM – SOJA Inovação e Melhoria consiste num portal integrado no website do grupo, onde os colaboradores podem partilhar ideias de inovação e melhorias relacionadas com o seu dia-a-dia. O principal objetivo do projeto é transformar e materializar ideias de diversas áreas funcionais, com especial foco nos produtos e serviços.

Política de IDI

A SOJA DE PORTUGAL assume o compromisso de promover continuamente:

- a partilha de conhecimento e o potenciar da geração de ideias;
- o desenvolvimento de projetos de investigação industrial e/ou desenvolvimento experimental e/ou de inovação;
- a eficácia do sistema de gestão da IDI e a satisfação dos requisitos aplicáveis.

Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI)

Assumindo a inovação como parte integrante do seu ADN, a SOJA DE PORTUGAL possui um SGIDI, que tem os seguintes objetivos:

- 1 Referência no mercado** Manter-se como referência no mercado, desenvolvendo produtos inovadores, de elevada qualidade e valor, que superem as expectativas de clientes e consumidores.
- 2 Abertura ao exterior** Ser uma empresa aberta ao exterior, com vista à circulação e transferência do conhecimento para a organização, potenciando através da criação de novas parcerias com o meio científico e consolidação das já existentes.
- 3 Ideias Inovadoras** Incentivar ideias inovadoras nas várias áreas da empresa, tendo como finalidade a criação de valor para a organização e para os clientes, através do desenvolvimento de produtos inovadores e da melhoria da qualidade e segurança do portfólio existente.
- 4 Canais de comunicação adequados** Promover canais de comunicação adequados para o conhecimento real do mercado.
- 5 Cultura de Inovação** Promover a cultura de inovação, através de um ambiente propício à criatividade, espírito crítico e de iniciativa dos seus colaboradores.
- 6 Competitividade** Constituir um elemento diferenciador, potenciando a competitividade.

5.4.8 PARCERIAS E PROJETOS COM A COMUNIDADE CIENTÍFICA E FINANCIAMENTO DE BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Destques 2018:

19
parcerias

Número de parcerias com a comunidade científica

Nova parceria:


Projetos terminados resultantes em novos produtos ou processos

5
projetos

A SOJA DE PORTUGAL desenvolve parcerias e projetos com a comunidade científica, nomeadamente, com Centros de Investigação e Universidades de renome e promove o financiamento de bolsas de estímulo à investigação para alunos do ensino superior. Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Parcerias com a comunidade científica



Projetos com a comunidade científica

ANIMAL4Aqua

Nova Gama de Alimentos Compostos para Robalo com Recurso a Ingredientes Animais.

(Projeto P2020 I&DT em co-promoção)

Parceiros: SORGAL (promotor líder), SAVINOR, AVICASAL, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.



MinDog

Minerais Orgânicos na Alimentação de Cães.

(Projeto P2020 I&DT em co-promoção)

Parceiros: SORGAL (promotor líder), Alltech, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (UP) e Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.



VALORMAR

Valorização integral dos recursos marinhos: potencial, inovação tecnológica e novas aplicações.

(Projeto Mobilizador P2020 I&D em co-promoção)

Parceiros: Sonae, Fórum Oceano, CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, Alga+, A Poveira, Bivalvia, CCMAR, CPC - Improving Business, CVR (Centro de Valorização de Resíduos), CMP, Docapesca - Portos e Lotas, S.A., Foodintech - Food Systems Engineering, Fourmag, Hidromod, Politécnico de Leiria, INEGI, IBET (Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, IPMA, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, NAVIA, necton, Piscicultura do Vale da Lama, Lda., Riasearch, SORGAL, S.A., sparos, SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação), Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.



Financiamento de bolsas de investigação

Participação no laboratório colaborativo B2E
– Associação para a Bioeconomia Azul.

IJUP



Durante 2018 decorreram os 3 projetos apoiados ao abrigo do programa Projetos Pluridisciplinares IJUP Empresas, da Universidade do Porto. Os projetos encontram-se em curso até meados de 2019, tendo já resultado em duas teses de mestrado e estando previstas para 2019 várias participações em congressos nacionais e internacionais, para apresentar o resultado destes trabalhos.

Tema:

- Evaluation of production or processing control practices on the microbiological quality and safety of poultry meat with focus on Salmonella.
- Estudo de prevalência de *Campylobacter* spp e *Helicobacter pullorum* em frangos: entre a produção primária e a expedição.
- Black Soldier Fly (*Hermetia illucens*) as fish meal substitute in diets for meagre (*Argyrosomus regius*): growth, digestibility and gut health.

Parceiros: Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar e Faculdade de Ciências.

BYT CIIMAR



A SOJA DE PORTUGAL patrocinou uma bolsa do programa Blue Young Talent. O tema aprovado em 2017 foi o seguinte: "The effect of dietary electrolyte balance (DEB) on fish hepatic metabolism and energy content", tendo como orientador: Leonardo J. Magnoni, LANUCE/CIIMAR.

SANFEED



Em 2017 foi lançada a 5ª e última bolsa patrocinada pela SOJA DE PORTUGAL, que decorrerá entre 2018 e 2022 com o tema: "Modulating the protein profile and technological value of milk, emphasizing on casein enrichment through a nutritional approach".

Outras teses com o apoio SOJA DE PORTUGAL: "Extração e valorização de ácido hialurónico e colagénio de cristas de frango", Gonçalo Costa Soares (Mestrado).

5.4.9 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DA ESPECIALIDADE

Destaques 2018:



Fevereiro

AQUASOJA marca presença na AquaFarm

Decorreu em 2018 a 2ª edição da AquaFarm em Pordenone, Itália, um evento dedicado à adoção das melhores práticas de aquacultura sustentável de peixe. Os profissionais da Aquasoja estiveram presentes com um stand onde puderam apresentar as suas últimas novidades.



Março

SOJAGADO e PRONUTRI renovam presença em mais uma edição da Feira Anual da Trofa

A Feira Anual da Trofa, uma das maiores e melhores feiras agropecuárias de Portugal, contou com a presença das marcas SOJAGADO e PRONUTRI em 2018.



Abril

AQUASOJA e SAVINOR UTS marcam presença na Seafood Expo Global 2018

A AQUASOJA e a SAVINOR UTS marcaram presença na Seafood Expo Global em Bruxelas, uma feira orientada aos negócios ligados ao mar. O stand da SOJA contou com a visita do Secretário de Estado das Pescas, Dr. José Apolinário, e ao Embaixador de Portugal na Bélgica, Dr. António Alves Machado.



AVICASAL e SAVINOR na Portugal Expo

A AVICASAL e a SAVINOR estiveram presentes pela primeira vez na Portugal Expo, uma feira organizada pela Câmara de Comércio e de Indústria Luso-Luxemburguesa (CCILL).



SOJA DE PORTUGAL na AgraME

A SOJA DE PORTUGAL marcou presença na AgraME no Dubai, um evento internacional dedicado à agricultura e aquacultura.



Mai

AQUASOJA associa-se à Associação Portuguesa de Aquacultores

A 14ª edição do Seminário de Aquacultura, organizado pela Associação Portuguesa de Aquacultores (APA) em Setúbal, contou com a participação de Sara Magalhães, Gestora Técnico-Comercial da Aquasoja. O tema da apresentação foi "Alimentos funcionais em aquacultura: as mais recentes soluções da Aquasoja", com maior destaque para os dois últimos lançamentos da marca: Y+ e CROMA.



Maio

SOJAGADO e PRONUTRI organizam 2ª edição das Jornadas Técnicas de Cunicultura



A Sojagado e a Pronutri organizaram mais uma edição das Jornadas Técnicas de Cunicultura, um evento que contou com a presença de Xavi Mora, veterinário e especialista na área da cunicultura, e a apresentação da SOJA DE PORTUGAL foi feita por José Vieira, diretor técnico-comercial da Sojagado/Pronutri.

SOJAGADO e SORGAL PET FOOD presentes na Agrobraga



O 51ª edição da AgroBraga decorreu no Fórum Braga e contou com a presença das marcas SOJAGADO e SORGAL PET FOOD.

Julho

SOJAGADO e PRONUTRI organizam Jornadas Técnicas de Bovinos de Carne



As Jornadas Técnicas de Bovinos de Carne, foram realizadas em Beja. O evento contou com a participação do Diretor Técnico-Comercial da SOJAGADO/PRONUTRI José Vieira, e do Diretor Adjunto Rui Alves, e com a contribuição da Zoetis, que abordou temas como a biossegurança e controlo sustentável de doenças frequentes em bovinos.

Agosto

AQUASOJA e SAVINOR UTS marcam presença na AQUACULTURE EUROPE 2018



A AQUASOJA e a SAVINOR UTS marcam presença na AQUACULTURE EUROPE 2018 em Montpellier, uma feira internacional dedicada ao setor da aquacultura.

Setembro

SOJAGADO e PRONUTRI organizam Jornadas Técnicas de Ovinos



As Jornadas Técnicas de Ovinos, na Covilhã, proporcionaram uma excelente oportunidade para se trocarem ideias e experiências sobre o setor, e contou com a participação de Javier Lopez da Kemin, assim como do Diretor Técnico da SOJAGADO/PRONUTRI José Vieira e o Diretor Adjunto, Rui Alves.

Outubro

SOJAGADO e PRONUTRI organizam Jornadas Técnicas de Bovinos de Leite



As Jornadas Técnicas de Bovinos de Leite contaram com a presença do orador Javier López, engenheiro e sales manager da Kemin Iberica, empresa de referência no contexto da nutrição animal mundial. Após o termino do evento, todos os participantes foram convidados a visitar a Expobarcelos que, mais uma vez, contou com a presença da SOJAGADO e PRONUTRI.

Novembro

AVICASAL e SAVINOR organizam Jornadas Técnicas de Avicultura



As AVICASAL e SAVINOR organizaram a 10ª edição das Jornadas de Avicultura, que contou com a presença de 150 produtores avícolas em regime de integração. Discutiram-se temas relacionados com a importância do BEA na perspetiva do consumidor; a restrição ao uso de medicamentos em avicultura e o seu impacto económico; a instituição, como autoridade competente para o setor dos alimentos para animais.

5.4.10 PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Destaques 2018:



Número de artigos técnicos

Número de participações em congressos



A blend of land animal fats can replace up to 75% fish oil without affecting growth and nutrient utilization of European seabass, by Marta Monteiro, Elisabete Matos, Rafael Ramos, Inês Campos, Luísa Valente.

Soybean meal replacement by corn distillers dried grains with solubles (DDGS) and exogenous non-starch polysaccharidases supplementation in diets for gilthead seabream (*Sparus aurata*) juveniles, by Alexandre Diógenes, Ana Basto, Tássia Estevão-Rodrigues, Sara Moutinho, Tiago Aires, Aires Oliva-Teles, Helena Peres.

Apparent digestibility coefficients of processed agro-food by-products in European seabass (*Dicentrarchus labrax*) juveniles, by Inês Campos, Elisabete Matos, Cláudia Aragão, Manuela Pintado, Luísa Valente.



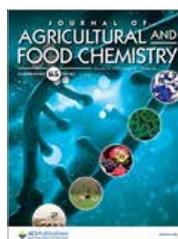
Final de gestação em ovelhas leiteiras, por Rui Alves.



A eficiência alimentar na sustentabilidade das explorações leiteiras, por Rui Alves.



Final de gestação em ovelhas leiteiras, por Rui Alves.



Mineral Composition of Dry Dog Foods: Impact on Nutrition and Potential Toxicity, by Ana Margarida Pereira, Edgar Pinto, Elisabete Matos, Francisco Castanheira, Agostinho Almeida, Cláudia Baptista, Marcela Segundo, António Fonseca, Ana Rita Cabrita.

Fish Oil Enzymatic Esterification for Acidity Reduction, by Teresa Mata, Daniela Correia, Soraia Andrade, Susana Casal, Isabel Ferreira, Elisabete Matos, António Martins, Nídia Caetano.



Humoral and mucosal immune responses in meagre (*Argyrosomus regius*) juveniles fed diets with varying inclusion levels of carob seed germ meal, by Francisco Guardiola, Carolina Barroso, Paula Enes, Ana Couto, Patricia Díaz-Rosales, António Afonso, Erika Kanashiro, Helena Peres, Elisabete Matos, Aires Oliva-Teles, Pedro Pousão-Ferreira, Benjamín Costas.



Nutritional value of *Hermetia illucens* and *Tenebrio molitor* partially defatted and non-defatted meals for European seabass: in vivo apparent nutrient digestibility, by Ana Basto, Alexandra Marques, Sónia Batista, Tiago Sá, Elisabete Matos, Luísa Valente.

Effect on growth performance and feed utilization of dietary tryptophan supplementation in *Dicentrarchus labrax* reared at two density conditions, by Amália Pérez-Jiménez, Carolina Castro, Eva Rufino-Palomares, Elisabete Matos, Aires Oliva-Teles, Dr. Helena Peres.

Short-term effects of functional additives in gut health, oxidative status and innate immunity of gilthead seabream juveniles, by Bruno Reis, Lourenço Ramos-Pinto, Jorge Dias, Elisabete Matos, Juan Mancera, Benjamín Costas.

Effect on haematological parameters and plasma metabolites of dietary tryptophan supplementation in *Dicentrarchus labrax* reared at two density conditions, by Amália Pérez-Jiménez, Carolina Castro, Cristina Trenzado, Tiago Aires, Aires Oliva-Teles, Helena Peres.

European marketable lupin varieties as potential protein-rich ingredients in aquaculture, by Sara Magalhães, Fátima Fernandes, Ana Rita Cabrita, Patrícia Valentão, Paula Andrade, António Fonseca, Margarida Maia.

Defatted yellow mealworm (*Tenebrio molitor*) is recommended as protein source for European seabass, by Ana Basto, Alexandra Marques, Sónia Batista, Tiago Sá, Elisabete Matos, Luísa Valente.

Evaluating the life cycle assessment of rendered poultry by-products to use as animal feed ingredients, by Inês Campos, Luísa Valente, Elisabete Matos, Pedro Marques, Fausto Freire.

5.5 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Investimento Ambiental

Em 2018, a SOJA DE PORTUGAL gastou 506.362€ em custos de gestão de resíduos, tratamento e redução de emissões, e 393.862€ em custos de prevenção e gestão ambiental, totalizando um investimento realizado de 898.982€.

898.982€

Total de investimento realizado

	AVICASAL, S.A.	SAVINOR, S.A.	SORGAL, S.A.
Tratamento e gestão de resíduos	54.306,85	61.304,87	42.550,65
Tratamento e redução de emissões	3.540,00	271.810,04	4.588,50
Despesas com materiais e serviços de manutenção e operação	0,0	5.807,89	3.690,45
Seguro de responsabilidade ambiental	0,0	8.520,47	50.000,00
Custos de deposição de resíduos, tratamento e redução de emissões (€)	58.089	347.443	100.830
Serviços externos de gestão ambiental	15.005,35	26.494,00	36.051,93
Outros	14.567,71	300.136,55	606,86
Custos de prevenção e gestão ambiental (€)	29.573	326.631	36.659

5.5.1 ENERGIA

Destaques 2018:



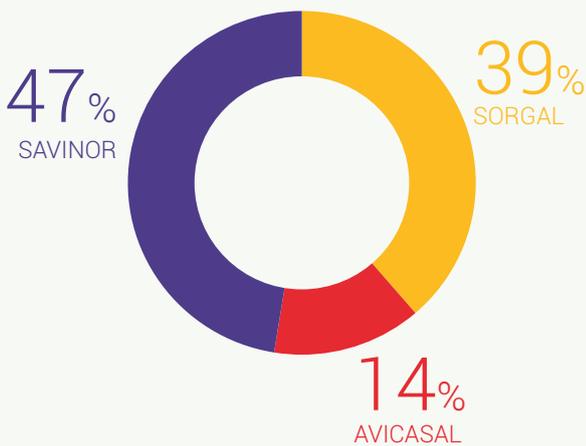
Os processos industriais da atividade da SOJA DE PORTUGAL consomem 20.934GJ de energia anual.

No âmbito das iniciativas relacionadas com o consumo de energia, a SOJA DE PORTUGAL iniciou em 2018 um estudo de potencial de implementação de painéis fotovoltaicos nos sites industriais do Grupo. Esta transição para energia verde terá uma potência máxima de 1.000kWh, e que irá corresponder a um nível de autossuficiência de energia na ordem dos 33%. Para além da contribuição para a diminuição do consumo de energia não renovável, esta medida visa também contribuir para diminuição da pegada de carbono do Grupo.

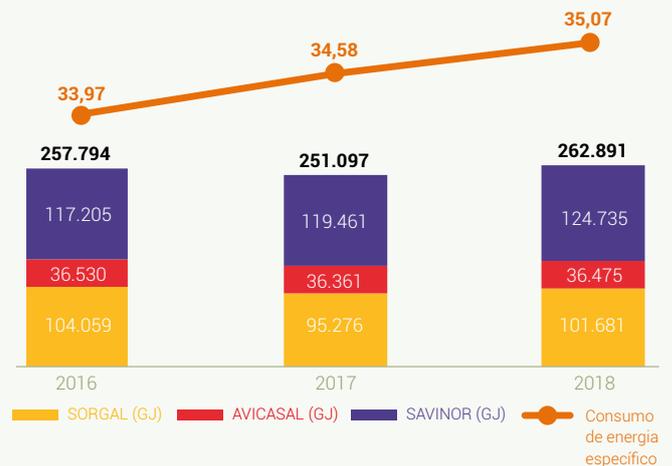
A SAVINOR já está a implementar um projeto de eliminação integral da produção de energia térmica através de hidrocarbonetos, no caso o fuelóleo e sua substituição por gás natural.

O gás natural é uma fonte de energia formada principalmente por gás metano (mais de 70%), e devido às suas características, assegura uma queima mais limpa, eficiente e segura, já que resultam menores emissões de óxido de enxofre e de azoto (responsáveis pelas chuvas ácidas), bem como uma redução de cerca de 30% nas emissões de dióxido de carbono, que estão na origem do efeito de estufa.

Consumo energia por empresa



Consumo de energia total e específica



Em 2018, SOJA DE PORTUGAL registou, um aumento de 5% no consumo total de energia relativamente a 2017 e um aumento do consumo específico de energia de 1%. Relativamente ao consumo de energia por empresa, o maior consumo verificou-se na SAVINOR, com um total de 124.735 GJ (47% do total

de energia consumida), seguido da SORGAL com um consumo de 101.681 GJ (39% do total de energia consumida) e por último a AVICASAL, com 36.475 GJ (14% do total de energia consumida).

Fatores de conversão

ENERGIA	UNIDADE	FATOR	FONTE
Fuelóleo	PC (GJ/t)	40,28	APA – Agência Portuguesa do Ambiente (2013) – Tabela dos valores de Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
Gasóleo	Densidade (Kg/l)	0,84	APA (2014) – Tabela dos valores de densidade dos combustíveis (2013)
	PC (GJ/t)	42,6	APA (2017) – Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2015 (pág.3-99)
Nafta	PC (GJ/t)	44,5	GHG Protocol (2017) – Emission Factors from Cross Sector Tools
Eletricidade	GJ/kWh	277,8	International Energy Agency s= Basic Conversions

5.5.2 EMISSÕES

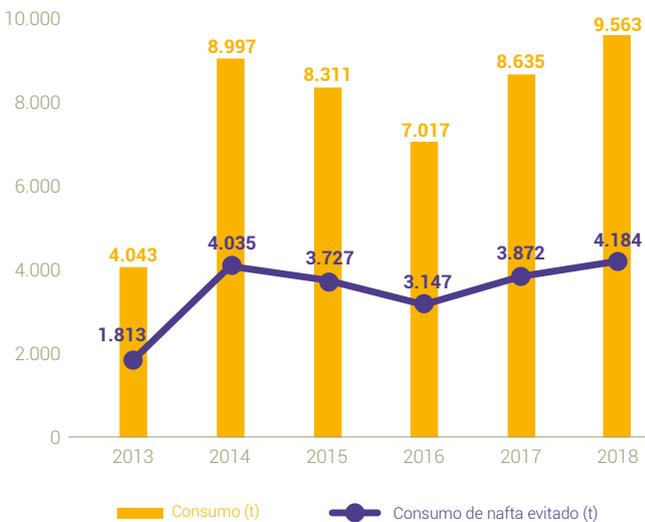
Em 2018, o total de emissões de CO₂ equivalente (âmbito 1 + 2*) registou uma redução de 192 toneladas de CO₂ equivalente relativamente a 2017, o que se traduz numa redução de 2%. Do total das emissões, e à semelhança do ano transato, a maioria das emissões de CO₂ equivalente foi referente à atividade da SORGAL (5.549t CO₂e e 56% do total de emissões), seguido da SAVINOR (3.167t CO₂e e 32% do total de emissões) e a AVICASAL (1.185t CO₂e e 12% do total de emissões).

Uma iniciativa no âmbito das emissões consiste a eliminação da produção de energia térmica através de hidrocarbonetos na SAVINOR, nomeadamente através da substituição da utilização de fuelóleo por gás natural. Esta iniciativa tem em vista a redução da pegada de carbono da empresa, na ordem das 570 toneladas de CO₂ por ano, com os efeitos adicionais da redução de emissões de óxidos de enxofre e de azoto (responsáveis pelas chuvas ácidas). A nível global podemos dizer que esta medida de substituição irá permitir à SAVINOR reduzir as suas emissões de CO₂ para atmosfera em cerca de 570 toneladas por ano. Esta redução anual corresponde globalmente ao CO₂ que é sequestrado da atmosfera por cerca de 4.000 árvores desde a sua plantação até à idade de 20 anos.

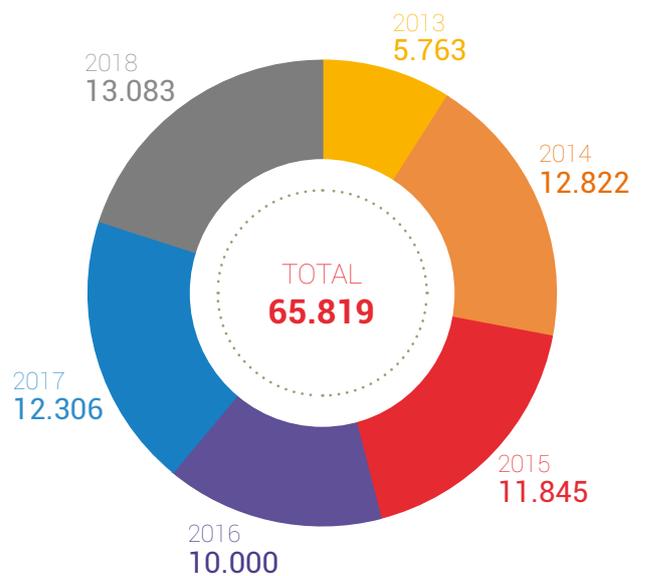
O consumo de biomassa (*pellets*) totalizou 46.566 toneladas ao longo dos últimos 6 anos, evitando a queima de cerca de 20.778 toneladas de nafta, uma fonte de produção de energia mais poluente, conseguindo-se, desta forma, evitar a emissão de cerca de 65.819 toneladas de CO₂ equivalente para a atmosfera.



Consumo de biomassa (*pellets*) e respetivo consumo de nafta

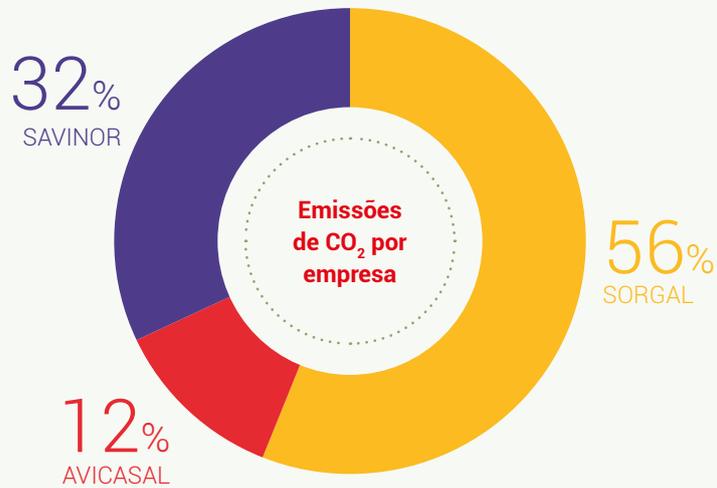
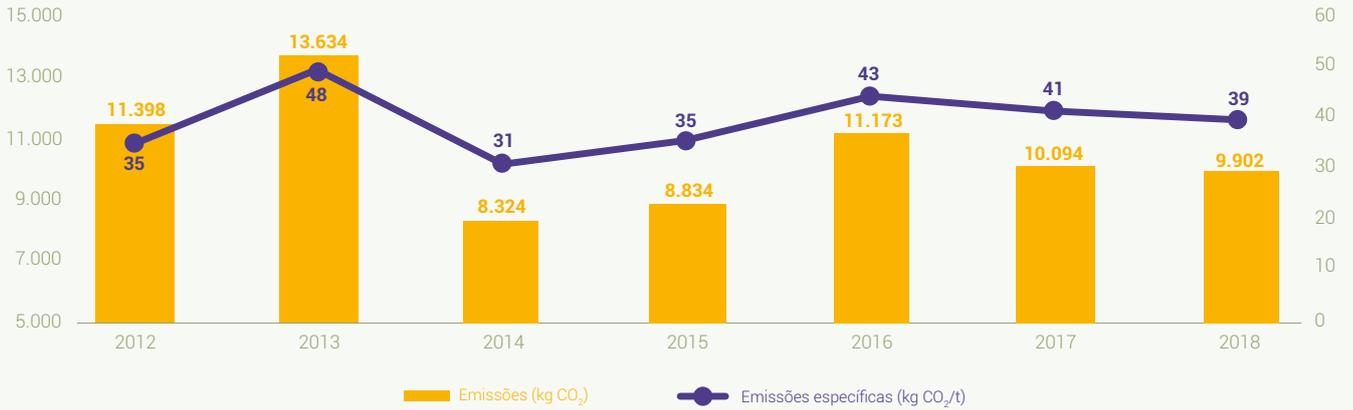


Emissões evitadas (tCO₂e)



*As emissões de âmbito 1 referem-se às emissões diretas da empresa (associadas ao consumo de combustíveis da frota e das instalações), e as emissões de âmbito 2 referem-se às emissões indiretas da empresa (associadas à eletricidade).

Emissões totais e específicas



Fatores de conversão

ENERGIA	UNIDADE	FATOR	FONTE
Fuelóleo	KgCO ₂ /GJ	78,9	APA - Agência Portuguesa do Ambiente (2013) - Tabela dos valores de Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação e valores de densidade
Gasóleo	KgCO ₂ /GJ	74,1	GHG Protocol (2017) - Emission Factors from Cross Sector Tools
Nafta	KgCO ₂ /GJ	73,3	International Energy Agency (2015) - CO ₂ Emissions from Fuel Combustion (pág.11.64)
Eletricidade	KgCO ₂ /GJ	1,13	

5.5.3 ÁGUA

Destaques 2018:



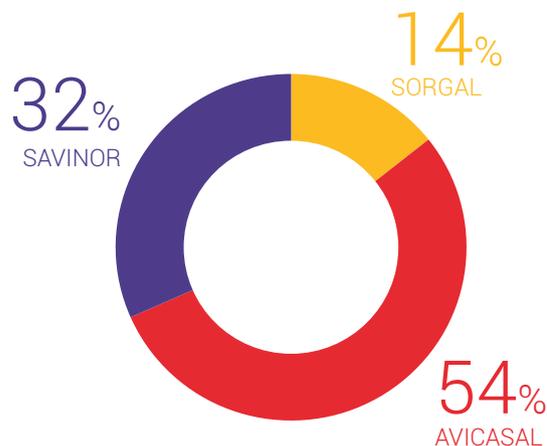
No seguimento da redução anual que se tem vindo a verificar nos últimos anos, 2018 não foi exceção, com uma **redução de 20% do consumo total de água** face a 2017, e uma redução de 22% no consumo específico de água.

Relativamente ao consumo por empresa, a maioria da água consumida é referente à AVICASAL (108.368 m³; 54%), à semelhança de anos anteriores, seguido da SAVINOR (63.371 m³; 32%), e por último a SORGAL (28.721 m³; 14%).

Consumo total e específico de água

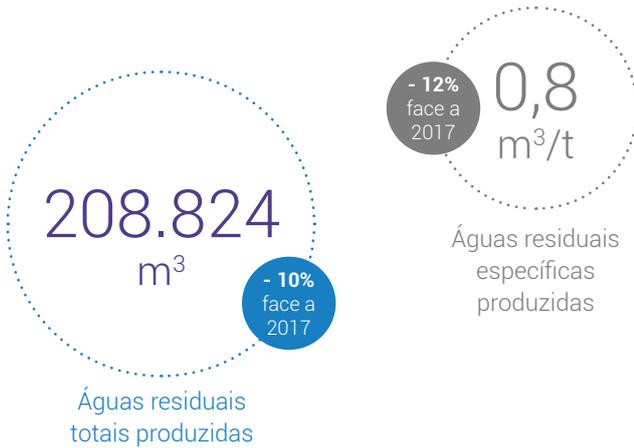


Consumo total de água por empresa



5.5.4 ÁGUAS RESIDUAIS

Destaques 2018:

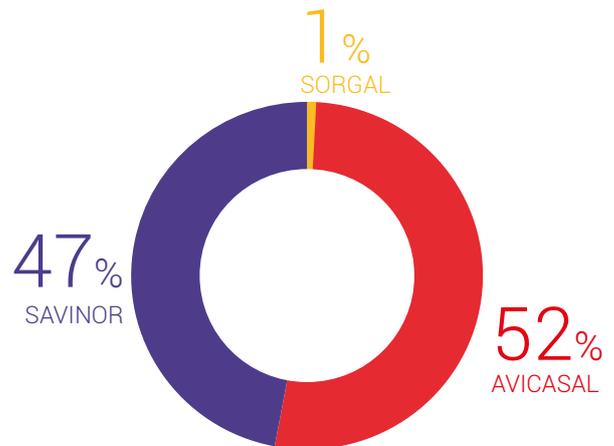


A SOJA DE PORTUGAL tem vindo a investir num sistema de filtração e desinfeção por cloro e outros meios, que resultou nos últimos anos, num reaproveitamento da água residual na ordem dos 20%. Desta forma, a reciclagem da água pode chegar aos 50.000.000 litros, substituindo neste montante de captura de água de lençóis freáticos naturais, e o consumo de água da rede pública. **Esta água reutilizada tem como finalidade propósitos de rega, lavagem de arruamentos, lavagem de pavimentos, tratamento de co-produtos, oficinas, entre outros.**

Consumo total e específico de águas residuais



Águas residuais produzidas por empresa



A SOJA DE PORTUGAL garante que todas as suas instalações cumprem licenças ambientais relativas ao limite das descargas de águas residuais. Neste âmbito, e acompanhando a redução no consumo de água, verificou-se em 2018 uma redução da descarga total de efluentes na ordem dos 10%, com um volume de 208.824 m³. O mesmo se verificou para as águas residuais específicas, com uma redução de 12% face a 2017.

Todas as unidades da SOJA DE PORTUGAL cumprem as licenças ambientais, e nesse sentido têm instaladas ETAR's (Estação de Tratamento de Águas Residuais).

A SORGAL, responsável por apenas 1% (1.733m³) das águas residuais, tem uma ETAR que recebe as águas residuais industriais e domésticas, e em 2017 a SORGAL juntou a ETAR compacta interna ao sistema municipal de tratamento de efluentes e construiu uma nova Estação de Tratamento de Águas de Consumo (ETA). Relativamente às restantes unidades do grupo, a AVICASAL e a SAVINOR têm ETAR's instaladas, a primeira representa 52% das descargas do Grupo (108.832m³) e a SAVINOR 47% do total de efluentes (98.260m³).

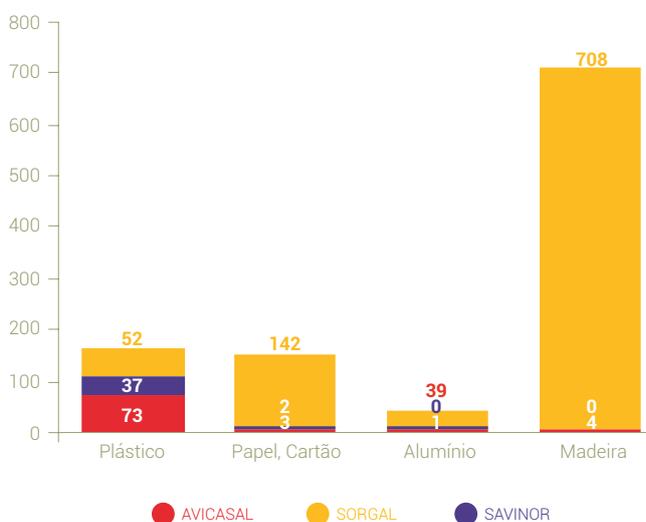
5.5.5 EMBALAGENS

Destaques 2018:



Em 2018, a SOJA DE PORTUGAL, consumiu menos 110 toneladas de embalagens de plástico, papel, cartão, alumínio e madeira do que em 2017. E à semelhança do ano anterior, a SORGAL é a empresa responsável pelo maior consumo de matérias, representando 89% do consumo total de embalagens com um peso de 941 toneladas, seguido da AVICASAL (8%; 81 ton) e a SAVINOR (4%; 39 ton).

Consumo de embalagens em 2018 (ton)



Todas as empresas da SOJA DE PORTUGAL são parceiras da Sociedade Ponto Verde."



5.5.6 CONTROLO DE RUÍDO E ODORES

Ruído

As instalações cumprem com os requisitos das legislações legais em vigor, e realizam avaliações de ruído ambiente.

Odores

Resultante das atividades da SAVINOR, a valorização de co-produtos de origem animal por vezes resulta na emissão de odores não poluentes, incomodativos para as comunidades em redor. No sentido de mitigar esta consequência da atividade, a SAVINOR tem vindo a apostar em tecnologia e melhoria de processos de valorização de co-produtos, com vista a diminuir a frequência e intensidade dos odores libertados. Uma das iniciativas é a instalação de uma nova ETAR, que entrou em funcionamento em 2017, a qual foi concebida de forma a que as atividades principais causadoras dos odores sejam realizadas num edifício fechado, com aspiração permanente de gases gerados para um sistema de tratamento com uma capacidade de cerca de 3.000 m³ de ar/h.

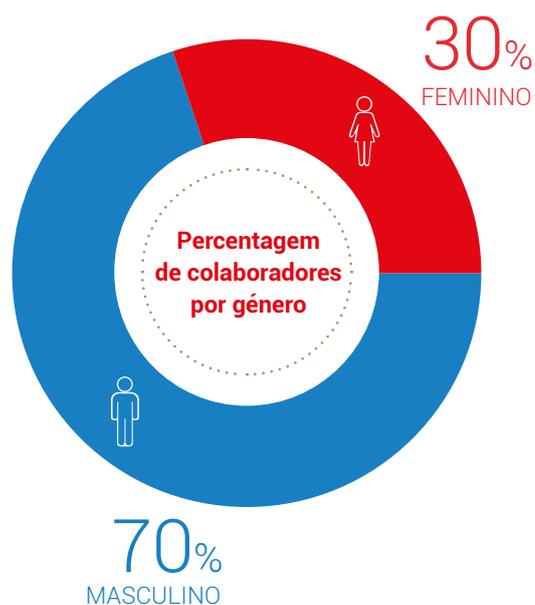
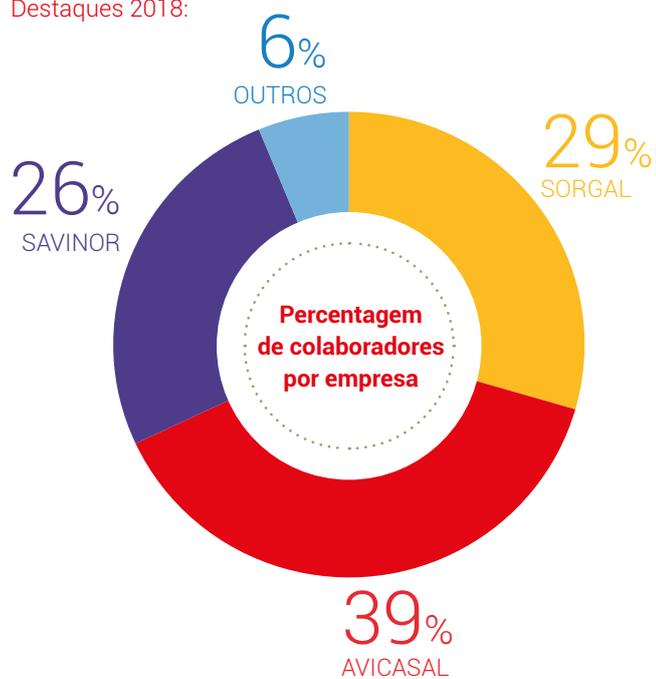


5.6 VALORIZAR OS COLABORADORES

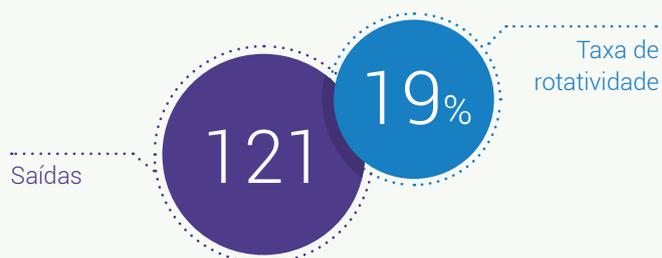
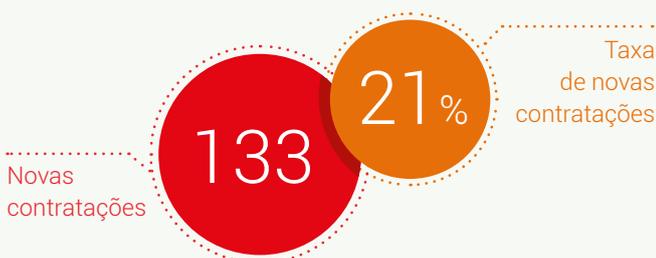
5.6.1 A EQUIPA DA SOJA DE PORTUGAL



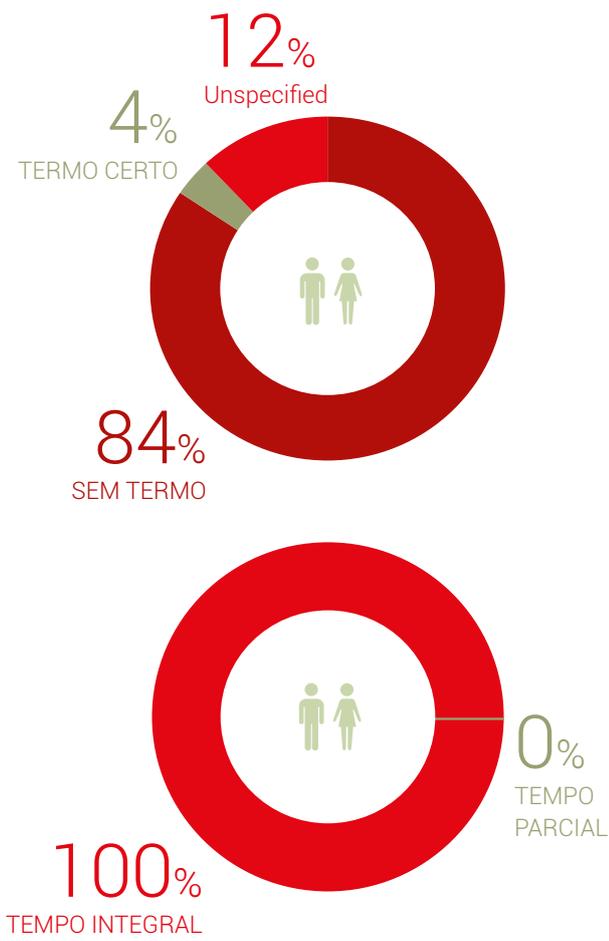
Destaques 2018:



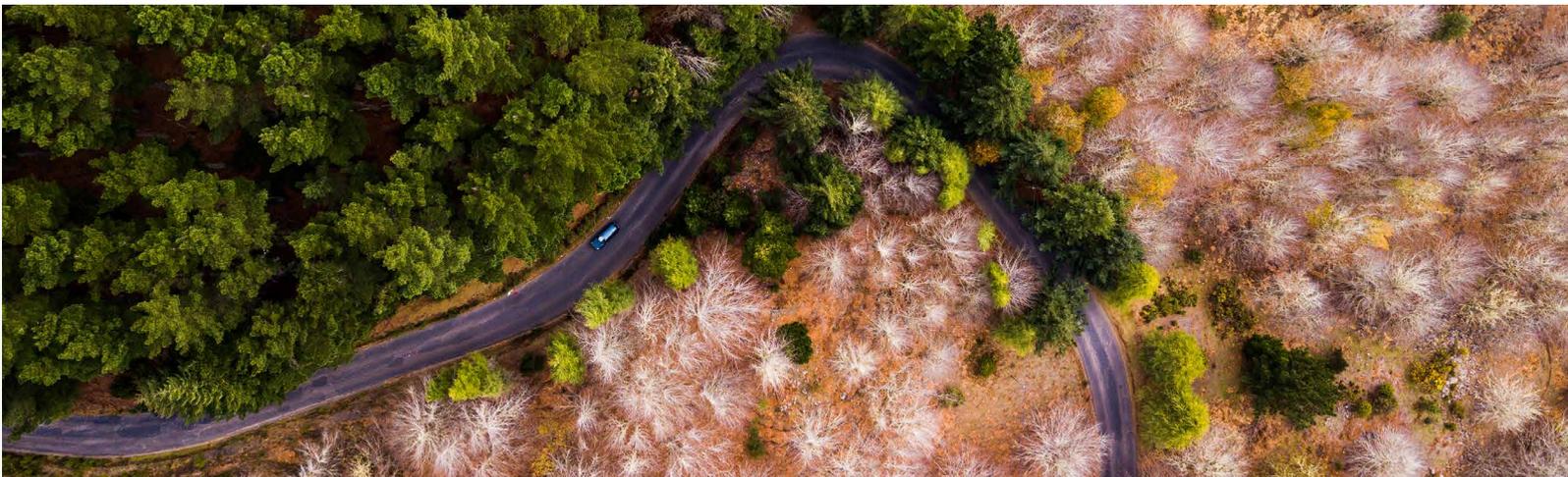
Percentagem de colaboradores por tipo de contrato



Percentagem de colaboradores por tipo de contrato



*Colaboradores que retornam ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado





O envolvimento de colaboradores foi desenvolvido em 2018 através de um projeto de avaliação do Clima Social e Cliente Interno."

A atuação de acordo com padrões éticos

A SOJA DE PORTUGAL atua de acordo com padrões éticos, tendo formalizado o código de assédio da empresa e o código de conduta, divulgado internamente a todos os colaboradores.

Envolvimento dos colaboradores

O envolvimento de colaboradores foi desenvolvido em 2018 através de um projeto de avaliação do Clima Social e Cliente Interno, tendo sido definidas novas etapas com vista à criação de um sistema de gestão integrado de Recursos Humanos. Os resultados das avaliações permitiram identificar pontos fortes e objetivos de melhoria da empresa para a criação de uma cultura organizacional integrada e para o desenvolvimento de comportamentos dos colaboradores e do Grupo.

O índice de Satisfação Global ao nível do Clima Social foi de 72,92%, e teve como resultado as áreas de serviço ao cliente, a liderança e delegação de equipas e as condições de trabalho como sendo pontos fortes da empresa, e a meritocracia como ponto de melhoria.

Relativamente à avaliação do Cliente Interno, o estudo foi aplicado às linhas de gestão de topo com a finalidade de avaliar interações entre departamentos ao nível do serviço de qualidade, com a premissa de gerar melhores resultados ao nível do serviço externo. Os resultados desta avaliação atingiram uma média de 73,74%, com foco na valorização da colaboração entre departamentos para resolução de problemas e resultados comuns.



Benefícios a colaboradores

TODOS OS COLABORADORES	EX-COLABORADORES
<ul style="list-style-type: none"> • Festa de Natal para colaboradores e familiares • Oferta de brinquedos aos filhos dos colaboradores • Descontos em todos os produtos da Soja de Portugal • Protocolos com entidades externas (descontos para colaboradores) • Oferta de uma peça de fruta por dia a cada colaborador • Oferta de relógios a todos os colaboradores que fazem 25 anos de serviço • Cheque de natalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de cabaz a todos os colaboradores reformados pelas três empresas da SOJA DE PORTUGAL

5.6.2 FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Destaques 2018:



A estratégia de Gestão de Recursos Humanos passa pela formação dos seus colaboradores, como meio de desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, e de promoção de inovação de processos e otimização de resultados do grupo. Em 2018, as principais áreas de formação incluíram acolhimento de novos colaboradores, competências de gestão e administrativas, competências técnicas, línguas e literatura, segurança e saúde no trabalho, transportes e proteção ambiental, entre outros.

Em 2018, foram realizadas 279 ações de formação, contando com a participação de 592 colaboradores e com 17.492 horas de formação, entre estas 5.945 horas de formação em prevenção e controlo de riscos profissionais, 4.455 horas em formação técnica e as restantes 7.092 horas distribuídas em programas de formação executiva e de acolhimento de novos colaboradores.

Evolução do total de horas e média de horas de formação por colaborador

	2018	2017	2016
Total de horas de formação (nº)	17.492	15.456	10.870
Média de horas de formação por colaborador (nº)	27	24	15

Face a 2017, registou-se um aumento de 13% no que se refere ao volume de horas de formação. E à semelhança ao ano anterior, foi na AVICASAL que se realizaram o maior número de horas de formação.

A SOJA DE PORTUGAL tem vindo a definir novas estratégias com vista ao desenvolvimento do capital humano da empresa, retenção de talento e reconhecimento externo. Em 2018 foi definido o plano de atividades neste âmbito para 2019, nomeadamente através de uma forte presença nas redes sociais, divulgação no site institucional das políticas da empresa, e ligação com escolas e universidades.

5.6.3 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Destaques 2018:



A SOJA DE PORTUGAL aposta na criação de uma cultura de segurança no grupo, assente no reforço de medidas preventivas, reflexão sobre práticas atuais e alterações comportamentais e de sistemas, com vista à diminuição de sinistralidade. Neste contexto, em 2017 o grupo implementou um programa formativo para todos os colaboradores de desenvolvimento de competências na área de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho que já mostrou resultados em 2018 relativamente ao número de horas de formação, que aumentou em 40% face ao ano anterior, e em termos de sinistralidade, resultando numa diminuição do número de acidentes em 4%. Adicionalmente, no final de 2017 e ao longo do ano de 2018, o Grupo contava com o mapeamento exaustivo de todos os riscos profissionais por postos de trabalho, incluindo a identificação de medidas adequadas à minimização dos riscos profissionais.

Programas de Prevenção e Controlo de Risco
- Participantes (n.º)

	AVICASAL	SAVINOR	SORGAL	Outros
Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	171	70	21	8
Meios de 1ª Intervenção - Combate a incêndios	7	21	2	7
Impacto da Segurança e da Saúde no Trabalho nos Acidentes de Trabalho	0	0	1	0
Formação de acolhimento em Segurança no Trabalho	0	0	1	0
Trabalho em altura	0	0	0	4
Primeiros Socorros e Reanimação	11	0	1	8
Riscos Profissionais	0	1	21	2
Total de Participantes (n.º)	189	92	47	29

Indicadores de saúde e segurança no trabalho

	2017	2018
Total de horas trabalhadas (h)	1.082.320	1.078.369
Total horas potenciais (h)	1.084.006	1.089.040
Total de óbitos (n.º)	0	0
Total de acidentes de trabalho (n.º)	82	79
Total de doenças profissionais (n.º)	0	2
Índice de doenças profissionais	0,0	1,9
Número de acidentes com baixa (n.º)	55	45
Índice de frequência	50,8	41,7
Total de dias perdidos (n.º)	1.066	1.328
Índice de gravidade	984,9	1231,5
Horas de absentismo (h)	93.624	84.874
Taxa de absentismo (%)	8,64%	7,79%

Metodologia de cálculo:

- Índice de doenças profissionais: Número de doenças profissionais(n.º)/Horas trabalhadas pelo total de colaboradores (h)*1.000.000
- Índice de frequência: Número de acidentes com baixa (n.º)/Horas trabalhadas pelo total de colaboradores (h)*1.000.000
- Índice de gravidade: Número total de dias perdido(d)/Horas trabalhadas pelo total de colaboradores (h)*1.000.000
- Taxa de absentismo: Horas de absentismo(h)/Horas potenciais (h)

5.7 ENVOLVER AS COMUNIDADES LOCAIS

Destacamos as seguintes iniciativas no âmbito do apoio das comunidades locais:



SAVINOR apoia Dia Mundial da Criança e do Ambiente na Trofa

A empresa do grupo SOJA DE PORTUGAL junta-se às comemorações do Dia da Criança e do Ambiente na Trofa, cidade em que está sediada e que desenvolve a sua atividade. A iniciativa da autarquia, apoiada pela SAVINOR, incluiu atuações das escolas locais, insufláveis, *workshops* ambientais sobre a proteção do meio ambiente, Teatro Ambiental, pinturas faciais, Hospital dos Brinquedos, inúmeras atividades de prevenção e educação rodoviária, que culminou com o concerto do Avô Cantigas.

AVICASAL apoia Dia da Criança em São Pedro do Sul

Como o melhor do mundo são as crianças, a AVICASAL patrocina as comemorações do Dia da Criança em São Pedro do Sul, cidade onde se encontra sediada.



SAVINOR apoia ensino com atribuição de bolsas de estudo na zona da Trofa

A empresa do Grupo SOJA DE PORTUGAL juntou-se à Câmara Municipal da Trofa para atribuir duas bolsas de estudo a alunos que pretendam ingressar no ensino superior. Dentro das candidaturas elegíveis, a Savinor selecionou áreas associadas à nutrição e à engenharia industrial, abrangendo oito estudantes.



SAVINOR atribui prémios de mérito escolar a alunos da Trofa

A SAVINOR juntou-se, uma vez mais, à Câmara Municipal da Trofa para premiar 14 alunos da região que frequentam o sexto, nono e 12º ano. Esta ação, levada a cabo pela Câmara Municipal da Trofa, como patrocínio da SAVINOR, visa estimular e premiar o bom desempenho na área da educação, contribuindo para o futuro dos 14 alunos.

5.8 BARÓMETRO

Resumo dos pontos abordados anteriormente, tendo em conta o impacto das empresas da SOJA DE PORTUGAL na sociedade:



CRIAR VALOR E PROMOVER
A MELHORIA CONTÍNUA



PROMOVER A SUSTENTABILIDADE
NA CADEIA DE VALOR



ESTIMULAR O CONSUMO
RESPONSÁVEL



RESPONSABILIDADE
AMBIENTAL



VALORIZAR OS
COLABORADORES



ENVOLVER AS COMUNIDADES
LOCAIS

● IMPACTO RELEVANTE ● POUCO IMPACTO



ORGULHO NO PASSADO,
SOLIDEZ NO PRESENTE,
OLHOS POSTOS NO FUTURO!"

SOJA DE PORTUGAL



